

UMA EPIDEMIA DE COLERA
ESTÁ GRASSANDO NA INDIA

CERCA DE 700 PESSOAS JÁ VITIMADAS
PELO TERRÍVEL MAL

BOMBAIN, 19 (UP) — Violenta epidemia de colera morbus está grassando na costa leste da Índia, onde as pessoas caem nas ruas, para morrer.

BAMBAIN, 19 (UP) — Nas ruas das cidades da costa leste da Índia morrem centenas de pessoas, vitimadas pelo colera morbus, segundo anúncio do governo.

BAMBAIN, 19 (UP) — Segundo informações de Ratalai, na província de Criss, na costa leste da Índia, 500 pessoas já morreram vitimadas pelo colera, muitas das quais caíram nas ruas, quando a epidemia se estendeu rapidamente pela região.

NOVA DELHI, 19 (AFP) — Uma epidemia de colera que eclodiu nas aldeias da província de Bihar fez já cerca de 700 vítimas. A epidemia foi provocada pelo fluxo de doentes procedentes de várias partes da Índia para obter "plantas benéficas" distribuídas por um jovem pastor que supõe ter o poder de curar qualquer enfermidade. A chegada desses enfermos à aldeia de Hantalai onde reside o pastor espalhou a epidemia nos arredores. Esta está, todavia, em regressão tendo as autoridades tomado todas as disposições necessárias.

Repelidos pelo presidente Truman
os ataques contra Dean Acheson

Afirmou o chefe do governo que o comunismo seria o único beneficiado com o afastamento do atual secretário de Estado

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O presidente Truman rejeitou os ataques dirigidos contra o secretário de Estado, Dean Acheson, rejeitando a sugestão feita pelos republicanos de que Acheson seja demitido do seu cargo.

Disse Truman aos jornalistas: "Não pretendo substituir a Acheson. Devemos, ao contrário, seguir agora uma política de unidade".

Truman desmentiu também os rumores de que pretende substituir o general Marshall no Departamento da Defesa pelo sr. Stuart Symington, presidente da Junta Nacional de Recursos da Segurança.

WASHINGTON, 19 (A. F. P.) — Numa declaração, na qual se refere ao perigo que ameaça a Nação norte-americana e a necessidade de permanecer unida, o presidente Truman manifestou-se hoje energicamente contra os ataques de que vem sendo alvo o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, por parte de grande número de parlamentares republicanos.

O chefe do governo estigmatizou em particular a resolução aprovada e na qual se pede a demissão do sr. Acheson. O secretário de Estado, declarou o presidente, contribuiu para a elaboração e a execução da política norte-americana de resistência ao imperialismo comunista. "Desde o tempo em que, auxiliados com as nossas armas a Grécia e a Turquia, acrescentamos ao sr. Truman, há quatro anos até a época atual, quando o secretário de Estado me aconselhou a resistir à invasão da Coreia do Sul pelos comunistas, nenhum funcionário do nosso governo se mostrou mais consciente da nossa luta por liberdade e democracia, pelo comunismo e nem mais energico na resistência a esse perigo".

Presentemente, prosseguiu o presidente Truman, o sr. Acheson está em Bruxelas, onde representa os Estados Unidos nos entendimentos que visam a edificação da defesa mútua contra a agressão. "Estes entendimentos, friso, permitiram-me designar o general Eisenhower para o posto de comandante supremo aliado na Europa".

Num plano mais geral, o chefe do governo norte-americano declarou: "Se o comunismo tivesse de levar a melhor no mundo — e este não será o caso — o sr. Acheson seria um dos primeiros, se não o primeiro, a ser julgado pelos inimigos da liberdade e do cristianismo. Os ataques de que foi alvo recentemente são os mesmos ataques antigos, constituídos de acusações falsas, repetidas no decorrer dos últimos meses. Estas acusações são inteiramente destituídas de fundamento".

Evocando o precedente histórico de Lincoln, que se recusou a demitir o secretário de Estado Seward, demissão exigida por um grupo de republicanos, o presidente Truman declarou que se recusa a demitir o sr. Dean Acheson. "Se agisse de outro modo, friso, a firme e vigorosa atitude que os Estados Unidos adotaram contra a agressão, seria enfraquecida".

O chefe do governo desafiou em seguida os que atacam a política externa norte-americana e o sr. Acheson, a proporem outra política. "Se estiverem em condições de fazê-lo, que o façam, pois que têm essa obrigação para com o seu país".

Declarou o presidente, que acrescentou: "Estamos numa época de fatos concretos e de reflexão séria e não de acusações vagas".

Depois de constatar que nem todos os republicanos se associam aos ataques de que é alvo o sr. Acheson, o presidente Truman friso: "A Nação necessita do saber de todos os seus cidadãos. Chegou o momento da unidade, do bipartidarismo de utilização das grandes capacidades, de homens co-

UNANIME DECISÃO
NOMEADO O GAL. EISENHOWER COMANDANTE SUPREMO DAS FORÇAS DEFENSIVAS OCIDENTAIS



ESTRADAS GELADAS E FRIO ABAIXO DE ZERO — COREIA DO NORTE — Fuzileiros norte-americanos foram detidos num caminho gelado, sob temperatura abaixo de zero no nordeste da Coreia, diante de uma barreira na estrada, durante a ofensiva dos comunistas chineses através do rio Yalu. (Foto Up-Acme).

Terá o ilustre cabo de guerra de 50 a 60 divisões sob suas ordens DEVERÁ SER ORGANIZADO IMEDIATAMENTE O EXERCITO EUROPEU — A ALEMANHA TERÁ PERMISSÃO PARA POSSUIR FORÇAS AÉREAS — ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA DE BRUXELAS

WASHINGTON, 19 (A. F. P.) — No seu novo posto como comandante das forças de defesa da Europa, o general Eisenhower terá sob suas ordens 55 divisões de efetivos terrestres, sem falar nas forças navais e aéreas. Essa força, de acordo com o que ficou decidido na reunião do Conselho do Atlântico, em Bruxelas, deve estar organizada antes do fim de 1953. A organização da mesma pelos Estados signatários do Pacto deve começar imediatamente.

Assumirá breve o comando BRUXELAS, 19 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente que o general Eisenhower assumirá no começo de 1951 o comando das forças da defesa da Europa, instalando seu quartel general na Europa.

A primeira tarefa do general será a instrução das tropas que serão colocadas à sua disposição pelos Estados signatários do Pacto do Atlântico.

RECEBIDA CALOROSAMENTE LONDRES, 19 (AFP) — A nomeação do general Eisenhower à frente das forças unificadas da Defesa Europeia foi recebida calorosamente na Grã Bretanha onde o general disfrutava de toda a popularidade.

Segundo os meios políticos e militares da capital britânica só um homem da tempera e do dinamismo que caracterizam Eisenhower pode criar no seio dos organismos militares da comunidade de do Atlântico esse espírito de cooperação estreita e de confiança necessário diante da gravidade da situação atual.

APROVADO O EFETIVO DO EXERCITO OCIDENTAL BRUXELAS, 19 (UP) — Os ministros do exterior das duas potências do Pacto do Atlântico aprovaram oficialmente a criação de um exercito de 50 a 60 divisões que, sob o comando do gene-



General Eisenhower, supremo comandante das forças democráticas.

ral Dwight Eisenhower, defenderá a Europa Ocidental contra a agressão soviética.

Anteriormente, o plano havia sido aprovado pelos ministros da defesa dos dois países do Pacto, e, sem dar a menor importância à advertência de Stalin de que a Rússia não tolerará o rearmamento da Alemanha, os ditos ministros concordaram em incluir

(Conclui na 2.ª página).

Fracassaram todos os esforços da ONU, Grã Bretanha e França para evitar uma guerra entre os EE. UU. e a China comunista

Chongju violentamente bombardeada pela força aerea das Nações Unidas

Ondas sucessivas de super-fortalezas voadoras pulverizam o parque ferroviário daquela cidade norte-coreana — Continuam os ataques suicidas dos comunistas na cabeça de ponte, em Hugnani

TOKIO, 19 (U. P.) — Chongju foi violentamente bombardeada pela força aérea americana.

TOKIO, 19 (U. P.) — Ondas sucessivas de super-fortalezas voadoras B-29 pulverizando o parque ferroviário de Chongju esta manhã.

VIOLENTA OFENSIVA AEREA COM A 5.ª FORÇA AEREA NA COREIA, 19 (U. P.) — A Força Aérea Aliada desencadeou violenta ofensiva contra os comunistas em toda a frente de combate da Coreia.

ATAQUES SUICIDAS CONTRA A CABEÇA DE PONTE ALIADA TOKIO, 19 (U. P.) — Os comunistas continuam lançando ataques suicidas contra a cabeça de praia aliada de Hugnani.

MEDIDAS ACUTELADORAS PARA A EVACUAÇÃO DE SEUL

SEUL, 19 (U. P.) — O governo da Coreia do Sul deu à publicidade um plano de evacuação de Seul e de outras zonas ameaçadas de invasão comunista, e explicou a forma em que se

efetuará o exodo em massa, caso os avanços vermelhos o façam necessário.

O plano foi publicado na imprensa Social, nos momentos em que, segundo informou a polícia, cerca de trezentos mil residentes de Seul dirigem-se para o sul e outros fugitivos chegam de aldeias situadas ao norte e ao sul do paralelo 38.

O Ministério acentua que na evacuação terão preferência as mulheres, as crianças, os enfermos e os ancianos. No plano, ordena-se aos homens em idade militar que permaneçam em Seul, designa-se a província de Chunchong — cuja capital é Taejon, — como centro provisório dos refugiados, e a província de Cholla Pukdo, a sudoeste como o principal centro onde se devem estabelecer.

FORAM REEQUIPADAS AS TROPAS NORTE-AMERICANAS TOKIO, 20 (UP) — O general Douglas Mac Arthur informou que, segundo os cálculos de que se dispôs, o exercito da Coreia do Norte foi completamente reor-

ANUNCIAM OS LIDERES DE PEKIM QUE A RUSSIA INTERVIRÁ NO CONFLITO, CASO ASSUMA UM CARATER MAIS SÉRIO — A AMEAÇA COMUNISTA PESA SOBRE A EUROPA

NOVA YORK, 19 (UP) — Fracassaram os esforços das Nações Unidas, Grã Bretanha e França para evitar uma guerra entre os Estados Unidos e a China comunista.

Até onde esse conflito se espalhará e quanto tempo durará não se pode ainda dizer; entretanto, em consequência dos perigos que representa, necessário se torna pensar os prováveis efeitos que a guerra sino-americana teria sobre a Europa ocidental.

A rádio de Pequim já alardeou aos quatro ventos que se os Estados Unidos provocarem uma terceira guerra mundial, a Europa ocidental cairá rapidamente em

poder dos comunistas. A real significação da afirmativa daquela emissora vermelha é de que o governo de Pequim acredita que, em virtude do pacto de assistência mútua firmado entre a China comunista e a URSS, qualquer guerra entre a China e os Estados Unidos não poderá deixar de se transformar num conflito mundial a menos que termine rapidamente ou ainda que os EE. UU. concorde com a intervenção militar soviética na Ásia e um "golpe branco" russo na Europa.

A própria União Soviética deu enfase às ameaças de Pequim ao advertir a França e Grã Bretanha contra o rearmamento da Alemanha ocidental. Uma nova nota soviética foi entregue na véspera da chegada de De Gaulle a Bruxelas. Considera-se a nota de Moscou como um inóculo de que lançaram mão os senhores do Kremlin para intimidar Konrad Adenauer, primeiro ministro ocidental alemão. Essa nota soviética, da mesma maneira, deverá ter seus efeitos sobre os franceses. Os alemães ocidentais ficaram certos de que os Estados Unidos — para todos os efeitos — se encontra em estado de beligerância com a China comunista; assim sendo, as tropas norte-americanas que se encontram na Coreia não poderiam ser utilizadas na defesa da Europa ocidental.

Os franceses e alemães, sem a menor dúvida, não desejaram provocar os russos. Os alemães, principalmente, consideram mais prudente não se armarem até que divisões norte-americanas em número suficiente tenham chegado à Alemanha, para oferecer-lhes um melhor apoio contra uma possível invasão russa.

Do ponto de vista de propaganda, a nova nota soviética dirigida à Grã Bretanha e França parece muito plausível para milhões de europeus. Salienta ela a direção do M.S.I. foi interrompida pela polícia, que afirmou que a mesma não fora permitida.

Toda a imprensa italiana discutiu o caso. Alguns jornais se colocaram a favor do partido neo-fascista, alegando que a Constituição fora violada. Outros partidos, como o Republicano, exigiram que o M.S.I. fosse posto fora da lei, salientando que a união de neo-fascistas e monarquistas tornaria-se uma séria ameaça à República.

Agora, foram baixados regulamentos determinando mais exatamente o que se deve entender por "renascimento do fascismo". Os novos regulamentos serão discutidos pelo Parlamento.

Além de tudo para saber de que maneira os partidos fascistas serão afetados. Um dos semanários neo-fascistas, "Lotta d'Italia", já lançou um programa de nove pontos para o M.S.I. favorável ao Pacto do Atlântico, à democracia parlamentar e à revisão do tratado de paz. Sem dúvida, a ocasião é apropriada para a reunião de todos os fascistas, mas resta saber quem se encarregará disso.

O segundo tipo de fascismo não é publicamente organizado, esperando ocasião em que se possa manifestar na imprensa, nos tribunais, nas repartições públicas. E' comum, na Itália, queixar-se que há fascistas embuçados protegidos pelo governo democrata cristão e que a quinta coluna fascista é mais perigosa que a comunista.

Não resta dúvida de que existe, de fato, o perigo neo-fascista. — (AFLA).

OS CHANCELERES AMERICANOS

SÓ SE REUNIRÃO DEPOIS DE INSTALADO O NOVO GOVERNO DO BRASIL

WASHINGTON, 19 (UP) — Diante do fato de estar iminente a mudança do governo no Brasil, onde o novo presidente deverá tomar posse em fins de janeiro de 1951, somente depois de meados de fevereiro é que a conferência de chanceleres americanos convocada pelos Estados Unidos, poderá reunir-se.

WASHINGTON, 19 (UP) — As primeiras notícias procedentes da América Latina indicam que foi bem recebida por todos os governos a convocação de uma conferência dos ministros do Exterior do hemisfério ocidental, pelos Estados Unidos.

WASHINGTON, 19 (UP) — Embora a conferência dos ministros do Exterior do hemisfério ocidental tenha sido convocada pelos Estados Unidos, empresta-se grande importância a participação do Brasil na reunião, não só pelo fato de ser o maior país da América Latina como também pelo fato de ocupar geograficamente falando, uma posição dominante nas rotas aéreas e marítimas do Atlântico Sul.

agora, o neo-fascismo tem evitado qualquer questão prática, passada ou presente.

Em vão se procura nos semanários fascistas a menor sombra de realismo político. Todos eles contêm uma fuga à política, afirmações sobre o "que teria acontecido", o culto pelo fascismo morto e pelos poucos milhares de fascistas que se encontram na prisão, juntamente com insultos aos ex-fascistas e aos neo-fascistas vivos. Uma imprensa livre é uma válvula de segurança, mas donde vem o dinheiro para financiar esses semanários? Em sua maior parte são ilustrados e não há dúvida que é um bom negócio vender retratos de Mussolini e de seus ajudantes. Os semanários neo-fascistas continuam a ser bom negócio financeiro, mas os vários grupos que aconselham a aplicação de capitais nos mesmos continuam divididos. O neo-fascismo na Itália não conseguiu ainda encontrar um chefe, nem mesmo reunir suas várias tendências (nacional-socialistas, monarquistas, republicanos) num único movimento.

Esperava-se que, no congresso de Bari do M.S.I., aquele partido neo-fascista se encaminhasse para o monarquismo e os monarquistas, que também estão divididos em pelo menos quatro grupos diferentes, se mostraram subitamente interessados. Mas no fim de outubro, o prefeito de Bari fez saber, cinco dias da instalação do Congresso, que o mesmo não seria garantido. O dono do teatro em que iria se realizar a reunião, desistiu, assim de cedê-lo. Ninguém se dispôs a oferecer um local. Uma reunião

da direção do M.S.I. foi interrompida pela polícia, que afirmou que a mesma não fora permitida.

Toda a imprensa italiana discutiu o caso. Alguns jornais se colocaram a favor do partido neo-fascista, alegando que a Constituição fora violada. Outros partidos, como o Republicano, exigiram que o M.S.I. fosse posto fora da lei, salientando que a união de neo-fascistas e monarquistas tornaria-se uma séria ameaça à República.

Agora, foram baixados regulamentos determinando mais exatamente o que se deve entender por "renascimento do fascismo". Os novos regulamentos serão discutidos pelo Parlamento.

Além de tudo para saber de que maneira os partidos fascistas serão afetados. Um dos semanários neo-fascistas, "Lotta d'Italia", já lançou um programa de nove pontos para o M.S.I. favorável ao Pacto do Atlântico, à democracia parlamentar e à revisão do tratado de paz. Sem dúvida, a ocasião é apropriada para a reunião de todos os fascistas, mas resta saber quem se encarregará disso.

O segundo tipo de fascismo não é publicamente organizado, esperando ocasião em que se possa manifestar na imprensa, nos tribunais, nas repartições públicas. E' comum, na Itália, queixar-se que há fascistas embuçados protegidos pelo governo democrata cristão e que a quinta coluna fascista é mais perigosa que a comunista.

Não resta dúvida de que existe, de fato, o perigo neo-fascista. — (AFLA).



O NEO-FASCISMO NA ITALIA

(Do correspondente especial de "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

ROMA — Parece haver pelo menos duas espécies de fascismo na Itália, atualmente. Uma delas se cristalizou logo depois do fim da guerra em vários partidos políticos "saudosistas", alguns apenas locais, outros bastante consideráveis para ter seu terceiro congresso anual proibido, recentemente, em Bari. Esse tipo de fascismo "saudosista", naturalmente, reuniu aqueles que apoiaram Mussolini logo que os alemães o libertaram da prisão em que o marechal Badoglio o meteu. A "resistência final" desses camisas negras, no norte da Itália, tem sido descrita na imprensa fascista com grande exaltação, durante os últimos cinco anos, como a resistência dos que ficaram leais a seu Duce e aos aliados alemães numa causa que o resto do mundo considera como a causa da civilização; a causa anti-soviética.

Como isso parece lógico: os jovens da classe média italiana se deixam arrastar pela lógica e pelos ritos que sempre foram atraentes e pelo culto do Duce, cujo único erro foi perder a guerra. Disso só há um passo ao ódio "diktat", como é chamado o tratado de paz italiano nos círculos fascistas. O neo-fascista "saudosista" é anti-britânico como foi o fascismo. A Inglaterra roubou as colônias da Itália e pretende dar-lhes a independência, enquanto tropas e administradores britânicos nelas se encontram há cerca de dez anos.

Tudo isso é material esquemático, lógico e muito excitante para reuniões, principalmente em clubes estudantis que, sob muitos aspectos, se parecem com o culto a Bonaparte que continuou na França muito depois dos Cem Dias e reviveu em 1851. Até

agora, o neo-fascismo tem evitado qualquer questão prática, passada ou presente.

Em vão se procura nos semanários fascistas a menor sombra de realismo político. Todos eles contêm uma fuga à política, afirmações sobre o "que teria acontecido", o culto pelo fascismo morto e pelos poucos milhares de fascistas que se encontram na prisão, juntamente com insultos aos ex-fascistas e aos neo-fascistas vivos. Uma imprensa livre é uma válvula de segurança, mas donde vem o dinheiro para financiar esses semanários? Em sua maior parte são ilustrados e não há dúvida que é um bom negócio vender retratos de Mussolini e de seus ajudantes. Os semanários neo-fascistas continuam a ser bom negócio financeiro, mas os vários grupos que aconselham a aplicação de capitais nos mesmos continuam divididos. O neo-fascismo na Itália não conseguiu ainda encontrar um chefe, nem mesmo reunir suas várias tendências (nacional-socialistas, monarquistas, republicanos) num único movimento.

Esperava-se que, no congresso de Bari do M.S.I., aquele partido neo-fascista se encaminhasse para o monarquismo e os monarquistas, que também estão divididos em pelo menos quatro grupos diferentes, se mostraram subitamente interessados. Mas no fim de outubro, o prefeito de Bari fez saber, cinco dias da instalação do Congresso, que o mesmo não seria garantido. O dono do teatro em que iria se realizar a reunião, desistiu, assim de cedê-lo. Ninguém se dispôs a oferecer um local. Uma reunião

da direção do M.S.I. foi interrompida pela polícia, que afirmou que a mesma não fora permitida.

Toda a imprensa italiana discutiu o caso. Alguns jornais se colocaram a favor do partido neo-fascista, alegando que a Constituição fora violada. Outros partidos, como o Republicano, exigiram que o M.S.I. fosse posto fora da lei, salientando que a união de neo-fascistas e monarquistas tornaria-se uma séria ameaça à República.

Agora, foram baixados regulamentos determinando mais exatamente o que se deve entender por "renascimento do fascismo". Os novos regulamentos serão discutidos pelo Parlamento.

Além de tudo para saber de que maneira os partidos fascistas serão afetados. Um dos semanários neo-fascistas, "Lotta d'Italia", já lançou um programa de nove pontos para o M.S.I. favorável ao Pacto do Atlântico, à democracia parlamentar e à revisão do tratado de paz. Sem dúvida, a ocasião é apropriada para a reunião de todos os fascistas, mas resta saber quem se encarregará disso.

O segundo tipo de fascismo não é publicamente organizado, esperando ocasião em que se possa manifestar na imprensa, nos tribunais, nas repartições públicas. E' comum, na Itália, queixar-se que há fascistas embuçados protegidos pelo governo democrata cristão e que a quinta coluna fascista é mais perigosa que a comunista.

Não resta dúvida de que existe, de fato, o perigo neo-fascista. — (AFLA).

Uma vasta reorganização do Partido Comunista vai ser feita na França

Recrudescimento das atividades vermelhas nos setores vitais para a produção francesa — Greves serão fomentadas pelos extremistas orientados por Moscou

PARIS, 19 (A. F. P.) — O jornal "Figaro" anuncia que se prepara vasta reorganização do Partido Comunista Francês, de acordo com o "Kominform".

A reorganização, de acordo com o jornal, deveria coincidir com o recrudescimento das atividades comunistas, sobretudo no que concerne a greves insurrecionais, em setores vitais para a produção francesa.

A reorganização visaria, sobretudo, neutralizar certas insuficiências verificadas nas fileiras comunistas.

MAIOR O PROGRAMA DE SABOTAGEM

PARIS, 19 (A. F. P.) — O Partido Comunista Francês estaria em vias de reorganizar-se inteiramente, segundo deixa entender o jornal "Figaro", em artigo no qual afirma que os principais membros do Comitê Central do Partido Comunista

receberam o mandato de tomar em suas mãos as federações regionais que conhecem particularmente bem, quer por serem originais do local quer por terem ali residido algum tempo.

Segundo o mesmo jornal, Auguste Lecoquer, secretário geral provisório do Partido, na ausência de Maurice Thorez, atualmente em tratamento na U. R. S. S., assumiria a responsabilidade suprema desta reorganização, tomada de pleno acordo com o "Kominform".

De acordo com a mesma fonte, a ausência de Thorez facilitaria a "reestruturação do aparelho diretor", o que parece dar alguma consistência aos boatos segundo os quais o antigo secretário geral do Partido Comunista seria provisoriamente afastado pelas instâncias supremas do marxismo-leninismo-stalinismo.

Entre os líderes comunistas que desempenhariam papel saliente na reorganização em questão, o "Figaro" cita os nomes seguintes: André Marty, exilado na Argélia, e de Calatruña, exilado na França (na terra de origem); Auguste Lecoquer seria enviado a Paris de Calais (onde há importantes federações sindicais de mineiros); Charles Tillon, antigo ministro da Aeronáutica, logo depois da Libertação, seria o encarregado da região de Toulouse, onde organizou "maquis" franco-atiradores de obediência comunista; sra. Marie Claude Vaillant-Couturier se incumbiria de La Corréze, onde conservou sólidas amizades.

O artigo do jornal em questão, escrito sob a assinatura de "Frédéric X", é o terceiro de uma série consagrada às atividades subterrâneas do Partido Comunista Francês.

Segundo seu autor, Lecoquer, preconizando o sistema de responsabilidade do diretor, teria querido mudar a direção partidária, em virtude de algumas "insuficiências" constatadas nos quadros dos militantes responsáveis.

"Trata-se, diz ainda o jornal, de organizar, em cada ponto, sob a direção a responsabilidade de um Comitê Central e de

(Conclui na 2.ª página).

PASSE O MAIS ALEGRE



REVELATION

NO RESTAURANTE

Excelsior

RESERVAS

Fones: 4-7078 e 4-6181

22.º andar do

HOTEL EXCELSIOR

Fazem anos hoje que o menino Eduardo, filho do sr. Henrique Bonomari e da sr. Dorli Bonomari;

o menino Luis Carlos, filho do sr. Luiz e da sr. Adeline Perina Pepe;

a sr. Olga, filha do sr. Joaquim Licastro e da sr. Clementina Zameli Licastro;

a sr. Agnes, filha do sr. Diogo e da sr. Contrada e da sr. Nilda Freitas Pentado;

a sr. Olinda, filha do sr. Manoel e da sr. Carolina Noqueira;

a sr. Dirce, filha do sr. Joaquim Luiz Amorim Nanô, Ezequiel Marinho Henrique Sargento, Julio Cesar de Oliveira, Leite Neto e Jaime Marinho de Oliveira.

Em seguida aos oficiais religiosos houve o almoço com a presença de todos, dirigida pelo colega, professor José Carlos de Azeiteira Nogueira, e a sr. Maria de Fátima de Azeiteira reunindo-se a turma, às 12 horas de novo, para o costumeiro almoço de confraternização.

Interimamente a turma os seguintes bareis: Maria Imaculada Xavier de Almeida, Adalberto de Azeiteira, Carlos de Azeiteira, Carlos Maria de Azeiteira, Marcos Condor, Alfredo de Azeiteira.

Alves Carneiro e da sr. Doores Carneiro;
a sr. Lucia Vera Lucia, filha do sr. Osvaldo B. Belegarde e da sr. Ana Rosa Belegarde;
a sr. Lucia Geminiani Petrecheim, esposa do sr. Nestor Petrecheim;
a sr. Natalia Nascimento, esposa do sr. Mario Nascimento;
a sr. Vanda Maria de Cascasti, esposa do sr. Victor Cascasti;
a sr. Marina Cardoso Pinto, esposa do sr. Gustavo Barroto;
o sr. Seado Figueira;
o sr. Leandro Leal;

NUPIAS

ENLACE ORLANDI-ROCCO

Realizar-se-á, anteontem, na Igreja da Consolidação, o enlace matrimonial do sr. Francisco Rocco, filho do sr. Francisco Rocco e da sr. Ana Augusta Rocco, com a srta. Alba Orlandi, filha do sr. Orlando Orlandi e da sr. Grölnida Tainier Orlandi.

ENLACE LEITE-FRANÇA

No proximo dia 23, em Miracutu, realizar-se-á o enlace matrimonial do sr. Francisco Leite, filho do sr. Francisco Leite e da sr. Maria de Jesus Leite, com a srta. Maria Franca, filha do sr. Francisco Franca e da sr. Maria Franca.

FEMENUDAS DE NOJE
(28 de dezembro)

HOMENAGENS
LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
Os engenheiros e arquitetos de São Paulo prestarão a primeira quinze-

na de janeiro uma homenagem ao
eng. Lucas Nogueira Garcez, gover-
nador eleito do Estado de São Paulo.
A seguinte lista constitui com os
seguintes nomes: — prof. Antonio
Carlos Cardoso, prof. Henrique Pe-
gado, prof. Cristiano S. dos Reis,
prof. Manoel de A. S. Almeida, prof.
Paulo Mendes da Rocha, eng. José
de Mello Malheiro, eng. Alvaro de
Souza Lima, arg. Osvaldo Bratke,
arg. Francisco de A. S. Almeida,
arg. João Cardoso de Menezes,
arg. Mario de Camargo Pen-
tendo, eng. Walter Socrates do Na-

ricana.
1781 — Morre o general von
denhoff, famoso estrategista alemão.
Nacionais:
1781 — Morre no Espírito Santo
padre Manoel de Paiva, superior
destituído de Piratininga, ao tempo
instituições de São Paulo.
— É lançada a pedra fun-
damental do Convento de São Francis-
ca da Bahia.
— O Pápa Benedito XIV expõe
uma bulsa condenando as atitudes
dos regulares da Companhia de Je-
sus domínios portugueses de ul-

ment, em 1934, a Silva e Oliveira
Ferreira, a Teixeira da Silva e Ol-
liveira, Claudino Inescho, eng. Fran-
cisco Arrêdo, eng. Carlos Veiga, eng.
Alvaro Bocoglini.

Em 1935, o Poderão seguiu comunica-
da a cada um dos membros da Com-
missão, em seus tel. particulares, ou
nos sr. Leonidas R. Rhoemeta, tel.
2-6314, Durval, tel. 2-1313, Aldo, tel.
2-6314, e o sr. Jacira, tel. 2-1381.

Serão somente admitidas adesões
de engenheiros e arquitetos.

FORMATURAS

1934 — Morre o governador do
13.º geral José Narcizo de Magalhães
Menezes, que chefiou a expedição
contra a Guiana Francesa em 1904.
Foi o primeiro governador do Estado.
Número do jornal "A Aurora Flumi-
nense", de Evaristo da Veiga.

1936 — Morre, na Bahia, o nota-
rio público José Monteiro de Barros,
nha autor do "Tratado de Botânica".

1977 — Morre em Campinas, o
Joachim Correia de Melo, notário
curatela.

1989 — É decretado o banimento
familiar imperial.

da casa grau, hoje, na Escola Normal do Taubaté, a sra. Teresinha Piccola, filha do cap. Pedro Luiz Pereira, vice-presidente do Diretório do Partido Republicano naquela cidade, e da sra. Albertina Pereira.

HOSPEDES E VIAJANTES

A fim de participar das comemorações do 25.º aniversário de sua formatura pela antiga Faculdade de Direito de São Paulo, chegaram, no vésperas das festas capitalinas, os diretores do "Correio Paulista", o dr. Rubens Corrêa Terra, conciliador atestado em Jaguariá, no Rio Grande do Sul.

O ilustre visitante, que é um leal amigo do nosso Estado, com quem existe solidário nos momentos revolucionários de 1930 e 1932, tem sido

1918 — Criação do município Aricanduva.

Revisão do processo de Petain

PARIS, 19 (AFP) — Notouse que Fretie Danicourt, promotor geral junto à Alta Corte de Justiça e da Corte de Cassação entregou a Rene Mayer, ministro da Justiça um relatório concernente ao pedido de revisão do processo de Petain que havia sido apresentado pelos advogados do general, drs. Isorin e Lemaire.

ENLACE LEOPOLDO E SILVA PAIVA — Realizou-se, ontem, Igreja de Nossa Senhora da Paz, o enlace matrimonial do sr. Faria Paiva, nosso prezado companheiro de trabalho, filho da sr. Maria, Virginia Paiva, com a sra. Maria Cecilia Leopoldo e Silva, filha do sr. Fausto Leopoldo e Silva e da sra. Vera Leopoldo e Silva. No clichê, os noivos no ato nupcial.

TAUBATÉ

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. José Ortiz, agente-correspondente deste jornal, está ultimando os trabalhos de reformas e tomadas de assinaturas para o proximo ano.

Os interessados deverão procura-lo no escritorio à rua Duas de Cayas, 107 — Fon. 69.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONFERENCIA DOS MINISTROS DO EXTERIOR DOS PAISES AMERICANOS MOVIMENTO PARA DEFESA DA DEMOCRACIA NO PAÍS E NO CONTINENTE

RIO, 19 (Asprez) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos a reunir-se amanhã, deverá votar a instalação de uma conferência que reunirá os ministros do Exterior de todos os países do continente americano. Para a instalação é necessário que se verifique a maioria de dois terços e, após sua aprovação, serão dirigidas consultas a todos os governos americanos no sentido do estabelecimento da data e do local de sua realização.

Segundo apuramos ontem no Itamarati, nenhum convite será dirigido às nações, de vez que, aprovada a realização da conferência, todas as nações americanas automaticamente se farão representar através dos motivos que ensejam a reunião, que são o estudo dos problemas políticos e econômicos do hemisfério e sua segurança em face da situação internacional.

O ITAMARATI APOIA A INICIATIVA

RIO, 19 (Asprez) — O Itamarati forneceu-nos a seguinte nota: "O representante dos Estados Unidos no Conselho da Organização dos Estados Americanos, propôs a realização de uma reunião de consulta entre os ministros das Relações Exteriores, para tratar do problema da defesa e da economia do Continente nas atuais circunstâncias. Esse procedimento é autorizado pela declaração de Lima e de vários acordos internacionais em vigor. Considerando oportuna a reunião de consulta, o governo do Brasil autorizou seu representante naquele Conselho a votar favoravelmente a convocação, alivando que a data da reunião não deverá ser anterior ao mês de fevereiro próximo.

MOVIMENTO DE DEFESA DA DEMOCRACIA

RIO, 19 (Asprez) — Notícia-se que um grupo de dirigentes políticos está contando de organizar um movimento de defesa da democracia, para atuar de maneira profunda no ambiente nacional através da pregação dos ideais democráticos.

O movimento visará defender, pela propaganda e a vigilância, a democracia brasileira, bem como lutar-se-á pela fidelidade do Brasil à política da ONU, na esfera internacional. Além desse aspecto, o movimento de defesa da democracia se empregará a uma campanha de esclarecimento contra o comunismo.

O movimento que se cogita fundar pretende obter o apoio de todas as agremiações partidárias democráticas e instituições nacionais de relevo e de personalidades eminentes. Sabe-se que, entre os proceres interessados na organização do importante movimento, figuram o general Flores da Cunha e o deputado Juracy Magalhães.

IMPLANTAÇÃO VOTAÇÃO DA LEI DE SEGURANÇA

RIO, 19 (Asprez) — Anuncia-se que o sr. Acúrcio Torres incluiu o movimento visando imediata votação da Lei de Segurança cujo projeto se encontra na Comissão de Constituição a fim de ser examinado, sendo relator da matéria o deputado L. Bitencourt, que se encontra ausente. Essa lei, se aprovada, permitirá o estabelecimento por parte do governo, de medidas mais rigorosas no sentido de ser combatido um movimento político considerado subversivo ou contrário à orientação oficial.

NA SESSÃO DO SENADO

Encaminhado à mesa um requerimento de urgência para o projeto de abono de Natal aos trabalhadores

RIO, 19 (Correio) — A sessão do Senado foi aberta pelo sr. Nereu Ramos que logo após passou a presidência ao sr. João Vilas Boas. No expediente falaram os srs. Lucio Correia, sobre o projeto de inquilinato, formulando novo e veemente apelo à Câmara, para aprovação rápida do respectivo projeto, a fim de evitar-se, com a expiração da vigência da lei atual, a 31 de corrente, haja despejos em massa, criando-se, assim, no início do futuro governo, um ambiente de intranquilidade coletiva; Braga Pinheiro, a respeito do grande número de navios quase imprestáveis ancorados no porto desta capital, para o caso chamado a atenção dos poderes; e Kerginaldo Cavalcanti, sobre veto do prefeito que se iria discutir, manifestando-se contra o mesmo.

Passou-se à ordem do dia constante da seguinte matéria: — 5 vetos do prefeito do D. F., um rejeitado e 4 aprovados: — discussão única do projeto de dec. legislativo no 31, de 1950, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e a Prefeitura Municipal de Marabá, Estado do Pará, para a execução de obras sob o regime de cooperação, aprovado. — Discussão única do projeto de lei da Câmara no 169, de 1950, que autoriza o Poder Executivo a conceder a pensão mensal de 1.500 cruzeiros a Carlos Mesquita: — a sanção. — Discussão única do projeto de lei da Câmara no 250, de 1950, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, do crédito especial de R\$ 229.809,70 para pagamento à Cia. Ferroviária Este Brasileiro da diferença apurada a seu favor no balanço de débitos e créditos da União: — a sanção. Segunda discussão do projeto de lei do Senado no 11, de 1950, que autoriza a União a doar os imóveis: — Fazenda Ribeirão de São José e três glebas de terras situa-

Hediondo crime praticado por dois irmãos

NITERÓI, 19 (Asprez) — Há dias, apareceram na localidade de Maxixe, em Rio Dourado, município de Casimiro de Abreu, os irmãos Paulo e Francisco Gomes, o primeiro com 31 anos e o segundo com 23, de residência ignorada. Sexta-feira última, os dois irmãos invadiram a casa do lavrador Jota Pereira Machado, a quem agrediram a golpes de faca, tendo a esposa deste conseguido fugir. Em seguida, levaram uma filha do casal de 12 anos e em lugar ermo, sequestraram-na. Não satisfeitos, voltaram à casa e carregaram com outra menor, de 6 anos, com a qual procederam da mesma maneira. Mais tarde, o lavrador foi encontrado a esvaí-se em sangue, sendo conduzido para o Hospital de Macaé. Não tendo sido as duas menores encontradas em casa, a polícia resolveu dar buscas nas imediações, vindo a achá-las doze horas após, em estado de inconsciência, internando-as também no Hospital de Macaé.

Dos dois irmãos, somente Francisco foi preso e conduzido para Macaé, cuja cadeia teve a guarda reforçada, porquanto a população, enfurecida pela ignominiosa ocorrência, queria linchá-lo a todo o custo.

A esposa do lavrador está desaparecida.

Abaloamento de navios

RIO, 19 (Asprez) — O gabinete do ministro da Marinha distribuiu ontem a seguinte nota: "Segundo comunicação recebida do capitão dos portos do Estado da Paraíba, o comandante 'Araucária', abalroou o mercante 'Pará', havendo avarias materiais em ambos os navios, mas nenhuma vítima".

Campanha contra o cancer

RIO, 19 (Asprez) — A Comissão de Finanças e Orçamentos esteve reunida aprovando um parecer do sr. Lauro Lopes, com um substitutivo ao projeto número 934, que autoriza a abertura de um crédito especial de 200 milhões de cruzeiros para prosseguimento da Campanha Contra o Cancer.

NA CAMARA FEDERAL

Aprovada a redação final da lei do inquilinato que vai ser encaminhada à sanção presidencial

RIO, 19 (Correio) — Na Câmara, o sr. Pedro Pomar queria, por toda maneira, impedir que fosse aprovado o projeto de reorganização da casa Marinha de Guerra. A seu ver, com esta medida, o governo quer tirar dinheiro dos camponeses, quer mudar nossa mocidade para a Coréia e queixandias. Quando o projeto foi dado por aprovado o sr. Pomar pediu sucessivas verificações. Mas os líderes se movimentaram cataram todos os deputados pelos corredores e comissões e pelo número exato de 153 votos contra 1, a proposição foi aprovada.

Além disso, muita coisa de interesse houve na sessão de hoje. Pases que a proximidade do Natal, as viagens próximas, têm feito com que os deputados se empenhem pouco. Entre as coisas mais remarcáveis, contam-se: uma oração congratulatória do sr. Lauro Lopes, com seu Estado, pela passagem do 97 aniversário da fundação da Província do Paraná; o sr. Aureliano Leite fez um apelo para que a Câmara se pronuncie sobre a emenda constitucional de sua autoria, dispondo sobre a discriminação das ilhas oceânicas que fazem parte do território nacional.

O sr. Ataíde Nogueira apresentou nada menos de quatro projetos. O primeiro declarando feriados nacionais as seguintes datas: 1.º e 6.º de janeiro, 1.º de maio, 29 de junho, 15 de agosto, 7 de setembro, 1 e 2 de novembro, 8 e 25 de dezembro, bem como as datas móveis de sexta-feira da Paixão, Dia da Ascensão do Senhor, Corpus Christi e o Dia das Eleições. O segundo projeto do sr. Nogueira é o disposto sobre o pagamento de despesas com o ensino de ensino religioso nas escolas e o quarto estabelece uma pensão de 800 cruzeiros a cada uma das quatro filhas do prof. Rafael Correia da Silva Sobrinho, que pertencia à Faculdade de Direito de São Paulo.

Quatro deputados prestaram homenagem postuma ao jornalista Miribel Dantas, morto na noite de ontem com a polícia na madrugada de hoje, em Copacabana. Foram eles os srs. Damascio Rocha, Benjamin Farah, Euclides Figueiredo e Darcil Gioss.

Monsenhor Arruda Câmara, depois de veicular protesto de correligionários seus de Pernambuco, contra as arbitrariedades, criticou as expressões com que o governador baiano Otávio Mangabeira respondeu ao governador pernambucano Barbosa Lima, a respeito de pendências de limites entre os dois Estados.

Afirmou que a resposta do sr. Mangabeira é vazada em termos ironias e disse mais que o sr. Barbosa Lima Sobrinho deveria ter recorrido logo ao Judiciário, ao invés de tentar a solução direta como pretendia.

famosa lei do inquilinato teve hoje seu ponto final, na Câmara, com a aprovação da redação final. A referida lei vai agora à sanção, sendo já rejeitada a emenda da bancada trabalhista, sobre a locação de prédios novos ou desocupados até a data da vigência da lei.

O sr. Artur Bernardes anunciou que a Comissão de Segurança Nacional, que foi convidada a opinar sobre o abono de Natal, foi favorável, devendo dar seu veredito amanhã, sem falta. Mesmo que venha a ter todas as opiniões favoráveis, inclusive a do plenário (que é a que prevalece em última instância), o projeto não será votado antes de 24 de dezembro, pois o Senado ainda deverá pronunciar-se, sendo certo que a tramitação da proposição pelo Monarca será difícil e penosa como no Palácio Tiradentes.

Na Comissão de Finanças foi aprovada a federalização da Faculdade de Direito de Niterói, contra o voto do sr. Horácio Lafer e outros. Comentando posteriormente o fato, o sr. Lafer afirmou: "Nesta marcha, muito em breve as escolas de samba também vão se reunir e conseguir a sua federalização..."

Soubese hoje que o sr. Pedro Alípio enviou telegrama ao brigadeiro Eduardo Gomes nos seguintes termos: "A história registra o fato: o brigadeiro venceu em Minas". Comentando o fato, um udesta meio amargo, que se achava hoje nos corredores da Câmara, glosou melancolicamente: "Apesar de tudo..."

A Comissão de Constituição e Justiça realizou a sua primeira reunião da presente sessão legislativa extraordinária, tendo discutido e votado vários projetos, dentre os quais o de n. 1.400, que cria nova redação ao art. 574 do Código de Processo Penal, o qual diz respeito à interposição de recursos. Relatou-o o sr. Carlos Vilela, quem, cujo parecer favorável foi aprovado. Do mesmo deputado foram ainda aprovados dois pare-

ceres, sendo um rejeitando o projeto n. 425, que regulamenta as atribuições dos avaliadores judiciais e outro no mesmo sentido, quanto ao projeto n. 36, que dispõe sobre a quitação do imposto de renda nos feitos judiciais.

A Comissão voltou a ocupar-se do projeto que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras a Nadir Figueiredo Indústria e Comércio, com referência ao qual o sr. Hernes Lima, na qualidade de relator, já se manifestara contra sob o fundamento de "que toda vez que a concessão de um favor acarreta a derrogação parcial do sistema tributário do país, como no caso, as razões de oportunidade e justiça estão indissolúvelmente ligadas ao conceito de constitucionalidade" e que essas razões não havia encontrado no exame que fizera da matéria.

O sr. Eduardo Duvivier apresentou declaração de voto também contrária ao projeto, tendo o sr. Afonso Arinos, por sua vez, tam-

NO PALACIO 9 DE JULHO

RESTABELECE A "ORDEM DO DIA" NAS PROXIMAS SESSÕES EXTRAORDINARIAS

Em face da inexistência de matéria a ser deliberada pela Assembleia Legislativa Estadual, o principal período das sessões, o da "ordem do dia", desperceceu, dando consequentemente um sentido de inutilidade prática às sessões desse legislativo. Afim de contornar os males decorrentes dessa atitude da Mesa, foi solicitada, no transcurso da sessão de ontem, a inclusão de vários projetos de lei de real importância nos trabalhos a serem efetuados nas próximas reuniões extraordinárias a se realizarem no corrente mês, tendo nesse sentido o sr. Arimondi Falconi, na presidência, deferido a solicitação.

CAFE PARA EXPORTAÇÃO

O primeiro orador do expediente foi o sr. Nelson Fernandes, que se manifestou contrário à mensagem do governador do Estado pedindo a isenção do imposto sobre vendas e consignações ao café quando destinado a formação de lotes para a exportação. Em suas argumentações, o parlamentar trabalhista evidenciou o fato de que, caso se efetive essa medida somente em favor dos comerciantes de Santos, os do interior se veriam na contingência de abrir filiais nessa cidade a fim de contornar o imposto, ocasionando, consequentemente uma evasão da renda tributária do Estado.

O orador seguinte foi o sr. S. Jorge, que voltou a teor consi-

derações em favor da instalação da Câmara Alta. O sr. Lino de Matos, falando pela ordem, levou ao conhecimento do Plenário com o intuito de desfazer os rumores de que seu partido era favorável em parte à criação do Senado Estadual a sua atitude em face dessa proposição, salientando o fato de que ele e seus partidários são contrários à efetivação de tal medida, quer por eleição direta quer por eleição indireta.

Sucedendo-o na tribuna, o sr. Ony Silva, hipotecando solidamente aos pontos de vista expressos pelo seu colega, declarou que, em sua opinião, a atual Comissão Especial de Reforma da Constituição, em virtude da anterior não ter sido extinta de acordo com os princípios constitucionais, tem legalidade discutida.

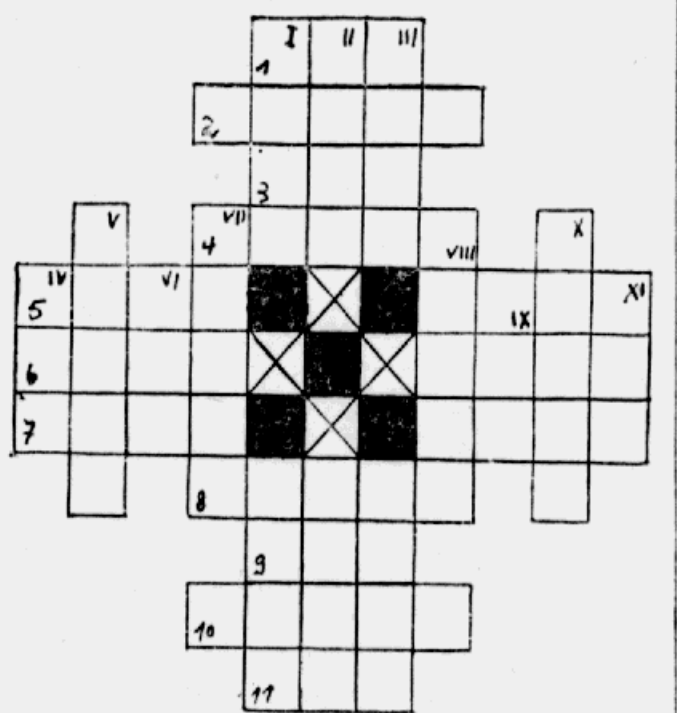
Concorrência nos Correios e Telegrafos

Está aberta até o dia 10 de janeiro próximo, a concorrência, para o fornecimento de materiais de consumo e permanente, nos Correios e Telegrafos.

Os interessados poderão obter informações na seção dos Serviços Econômicos, nos dias úteis, das 11 às 17 horas e, aos sábados, das 9 às 12 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 425



HORIZONTAIS: 1 — pronome pessoal; 2 — feitiçaria (pl.); 3 — família; 4 — medir com vara; 5 — dor de cabeça; adorar; 6 — pado da Índia; folha de ferro estanhado; 7 — liso; pedra de altar (pl.); 8 — transformar em; 9 — dano; calçadão (pl.); 10 — suco.

VERTICAIS: 1 — saco de couro; 2 — sombra (pl.); 3 — jornada (pl.); 4 — larapio (fem.); 5 — raio; 6 — vara; do verbo alar; 7 — sua Alteza Real; 8 — costume; 9 — do verbo dar; 10 — desdenharia (pl.); 11 — amofinar; 12 — grande quantidade;

X — soldado da antiga Guarda Nacional (pl.); batraqui.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 424

HORIZONTAIS: 1 — Epodios; 2 — Lar; 3 — Pa; 4 — Ama; 5 — Ta; 6 — Troco; 7 — No; 8 — Ta; 9 — Or; 10 — Al; 11 — Me; 12 — Sa; 13 — Pa; 14 — V; 15 — Or; 16 — Ar; 17 — Pia; 18 — V; 19 — Or; 20 — Ar; 21 — Amora; 22 — V; 23 — Ar; 24 — Ma; 25 — N; 26 — Or; 27 — Ar; 28 — X; 29 — Mo; 30 — X; 31 — Br; 32 — X; 33 — Mo; 34 — X; 35 — Ar; 36 — X; 37 — Mo; 38 — X; 39 — Br; 40 — X; 41 — Mo; 42 — X; 43 — Br; 44 — X; 45 — Mo; 46 — X; 47 — Br; 48 — X; 49 — Mo; 50 — X; 51 — Br; 52 — X; 53 — Mo; 54 — X; 55 — Br; 56 — X; 57 — Mo; 58 — X; 59 — Br; 60 — X; 61 — Mo; 62 — X; 63 — Br; 64 — X; 65 — Mo; 66 — X; 67 — Br; 68 — X; 69 — Mo; 70 — X; 71 — Br; 72 — X; 73 — Mo; 74 — X; 75 — Br; 76 — X; 77 — Mo; 78 — X; 79 — Br; 80 — X; 81 — Mo; 82 — X; 83 — Br; 84 — X; 85 — Mo; 86 — X; 87 — Br; 88 — X; 89 — Mo; 90 — X; 91 — Br; 92 — X; 93 — Mo; 94 — X; 95 — Br; 96 — X; 97 — Mo; 98 — X; 99 — Br; 100 — X; 101 — Mo; 102 — X; 103 — Br; 104 — X; 105 — Mo; 106 — X; 107 — Br; 108 — X; 109 — Mo; 110 — X; 111 — Br; 112 — X; 113 — Mo; 114 — X; 115 — Br; 116 — X; 117 — Mo; 118 — X; 119 — Br; 120 — X; 121 — Mo; 122 — X; 123 — Br; 124 — X; 125 — Mo; 126 — X; 127 — Br; 128 — X; 129 — Mo; 130 — X; 131 — Br; 132 — X; 133 — Mo; 134 — X; 135 — Br; 136 — X; 137 — Mo; 138 — X; 139 — Br; 140 — X; 141 — Mo; 142 — X; 143 — Br; 144 — X; 145 — Mo; 146 — X; 147 — Br; 148 — X; 149 — Mo; 150 — X; 151 — Br; 152 — X; 153 — Mo; 154 — X; 155 — Br; 156 — X; 157 — Mo; 158 — X; 159 — Br; 160 — X; 161 — Mo; 162 — X; 163 — Br; 164 — X; 165 — Mo; 166 — X; 167 — Br; 168 — X; 169 — Mo; 170 — X; 171 — Br; 172 — X; 173 — Mo; 174 — X; 175 — Br; 176 — X; 177 — Mo; 178 — X; 179 — Br; 180 — X; 181 — Mo; 182 — X; 183 — Br; 184 — X; 185 — Mo; 186 — X; 187 — Br; 188 — X; 189 — Mo; 190 — X; 191 — Br; 192 — X; 193 — Mo; 194 — X; 195 — Br; 196 — X; 197 — Mo; 198 — X; 199 — Br; 200 — X; 201 — Mo; 202 — X; 203 — Br; 204 — X; 205 — Mo; 206 — X; 207 — Br; 208 — X; 209 — Mo; 210 — X; 211 — Br; 212 — X; 213 — Mo; 214 — X; 215 — Br; 216 — X; 217 — Mo; 218 — X; 219 — Br; 220 — X; 221 — Mo; 222 — X; 223 — Br; 224 — X; 225 — Mo; 226 — X; 227 — Br; 228 — X; 229 — Mo; 230 — X; 231 — Br; 232 — X; 233 — Mo; 234 — X; 235 — Br; 236 — X; 237 — Mo; 238 — X; 239 — Br; 240 — X; 241 — Mo; 242 — X; 243 — Br; 244 — X; 245 — Mo; 246 — X; 247 — Br; 248 — X; 249 — Mo; 250 — X; 251 — Br; 252 — X; 253 — Mo; 254 — X; 255 — Br; 256 — X; 257 — Mo; 258 — X; 259 — Br; 260 — X; 261 — Mo; 262 — X; 263 — Br; 264 — X; 265 — Mo; 266 — X; 267 — Br; 268 — X; 269 — Mo; 270 — X; 271 — Br; 272 — X; 273 — Mo; 274 — X; 275 — Br; 276 — X; 277 — Mo; 278 — X; 279 — Br; 280 — X; 281 — Mo; 282 — X; 283 — Br; 284 — X; 285 — Mo; 286 — X; 287 — Br; 288 — X; 289 — Mo; 290 — X; 291 — Br; 292 — X; 293 — Mo; 294 — X; 295 — Br; 296 — X; 297 — Mo; 298 — X; 299 — Br; 300 — X; 301 — Mo; 302 — X; 303 — Br; 304 — X; 305 — Mo; 306 — X; 307 — Br; 308 — X; 309 — Mo; 310 — X; 311 — Br; 312 — X; 313 — Mo; 314 — X; 315 — Br; 316 — X; 317 — Mo; 318 — X; 319 — Br; 320 — X; 321 — Mo; 322 — X; 323 — Br; 324 — X; 325 — Mo; 326 — X; 327 — Br; 328 — X; 329 — Mo; 330 — X; 331 — Br; 332 — X; 333 — Mo; 334 — X; 335 — Br; 336 — X; 337 — Mo; 338 — X; 339 — Br; 340 — X; 341 — Mo; 342 — X; 343 — Br; 344 — X; 345 — Mo; 346 — X; 347 — Br; 348 — X; 349 — Mo; 350 — X; 351 — Br; 352 — X; 353 — Mo; 354 — X; 355 — Br; 356 — X; 357 — Mo; 358 — X; 359 — Br; 360 — X; 361 — Mo; 362 — X; 363 — Br; 364 — X; 365 — Mo; 366 — X; 367 — Br; 368 — X; 369 — Mo; 370 — X; 371 — Br; 372 — X; 373 — Mo; 374 — X; 375 — Br; 376 — X; 377 — Mo; 378 — X; 379 — Br; 380 — X; 381 — Mo; 382 — X; 383 — Br; 384 — X; 385 — Mo; 386 — X; 387 — Br; 388 — X; 389 — Mo; 390 — X; 391 — Br; 392 — X; 393 — Mo; 394 — X; 395 — Br; 396 — X; 397 — Mo; 398 — X; 399 — Br; 400 — X; 401 — Mo; 402 — X; 403 — Br; 404 — X; 405 — Mo; 406 — X; 407 — Br; 408 — X; 409 — Mo; 410 — X; 411 — Br; 412 — X; 413 — Mo; 414 — X; 415 — Br; 416 — X; 417 — Mo; 418 — X; 419 — Br; 420 — X; 421 — Mo; 422 — X; 423 — Br; 424 — X; 425 — Mo; 426 — X; 427 — Br; 428 — X; 429 — Mo; 430 — X; 431 — Br; 432 — X; 433 — Mo; 434 — X; 435 — Br; 436 — X; 437 — Mo; 438 — X; 439 — Br; 440 — X; 441 — Mo; 442 — X; 443 — Br; 444 — X; 445 — Mo; 446 — X; 447 — Br; 448 — X; 449 — Mo; 450 — X; 451 — Br; 452 — X; 453 — Mo; 454 — X; 455 — Br; 456 — X; 457 — Mo; 458 — X; 459 — Br; 460 — X; 461 — Mo; 462 — X; 463 — Br; 464 — X; 465 — Mo; 466 — X; 467 — Br; 468 — X; 469 — Mo; 470 — X; 471 — Br; 472 — X; 473 — Mo; 474 — X; 475 — Br; 476 — X; 477 — Mo; 478 — X; 479 — Br; 480 — X; 481 — Mo; 482 — X; 483 — Br; 484 — X; 485 — Mo; 486 — X; 487 — Br; 488 — X; 489 — Mo; 490 — X; 491 — Br; 492 — X; 493 — Mo; 494 — X; 495 — Br; 496 — X; 497 — Mo; 498 — X; 499 — Br; 500 — X; 501 — Mo; 502 — X; 503 — Br; 504 — X; 505 — Mo; 506 — X; 507 — Br; 508 — X; 509 — Mo; 510 — X; 511 — Br; 512 — X; 513 — Mo; 514 — X; 515 — Br; 516 — X; 517 — Mo; 518 — X; 519 — Br; 520 — X; 521 — Mo; 522 — X; 523 — Br; 524 — X; 525 — Mo; 526 — X; 527 — Br; 528 — X; 529 — Mo; 530 — X; 531 — Br; 532 — X; 533 — Mo; 534 — X; 535 — Br; 536 — X; 537 — Mo; 538 — X; 539 — Br; 540 — X; 541 — Mo; 542 — X; 543 — Br; 544 — X; 545 — Mo; 546 — X; 547 — Br; 548 — X; 549 — Mo; 550 — X; 551 — Br; 552 — X; 553 — Mo; 554 — X; 555 — Br; 556 — X; 557 — Mo; 558 — X; 559 — Br; 560 — X; 561 — Mo; 562 — X; 563 — Br; 564 — X; 565 — Mo; 566 — X; 567 — Br; 568 — X; 569 — Mo; 570 — X; 571 — Br; 572 — X; 573 — Mo; 574 — X; 575 — Br; 576 — X; 577 — Mo; 578 — X; 579 — Br; 580 — X; 581 — Mo; 582 — X; 583 — Br; 584 — X; 585 — Mo; 586 — X; 587 — Br; 588 — X; 589 — Mo; 590 — X; 591 — Br; 592 — X; 593 — Mo; 594 — X; 595 — Br; 596 — X; 597 — Mo; 598 — X; 599 — Br; 600 — X; 601 — Mo; 602 — X; 603 — Br; 604 — X; 605 — Mo; 606 — X; 607 — Br; 608 — X; 609 — Mo; 610 — X; 611 — Br; 612 — X; 613 — Mo; 614 — X; 615 — Br; 616 — X; 617 — Mo; 618 — X; 619 — Br; 620 — X; 621 — Mo; 622 — X; 623 — Br; 624 — X; 625 — Mo; 626 — X; 627 — Br; 628 — X; 629 — Mo; 630 — X; 631 — Br; 632 — X; 633 — Mo; 634 — X; 635 — Br; 636 — X; 637 — Mo; 638 — X; 639 — Br; 640 — X; 641 — Mo; 642 — X; 643 — Br; 644 — X; 645 — Mo; 646 — X; 647 — Br; 648 — X; 649 — Mo; 650 — X; 651 — Br; 652 — X; 653 — Mo; 654 — X; 655 — Br; 656 — X; 657 — Mo; 658 — X; 659 — Br; 660 — X; 661 — Mo; 662 — X; 663 — Br; 664 — X; 665 — Mo; 666 — X; 667 — Br; 668 — X; 669 — Mo; 670 — X; 671 — Br; 672 — X; 673 — Mo; 674 — X; 675 — Br; 676 — X; 677 — Mo; 678 — X; 679 — Br; 680 — X; 681 — Mo; 682 — X; 683 — Br; 684 — X; 685 — Mo; 686 — X; 687 — Br; 688 — X; 689 — Mo; 690 — X; 691 — Br; 692 — X; 693 — Mo; 694 — X; 695 — Br; 696 — X; 697 — Mo; 698 — X; 699 — Br; 700 — X; 701 — Mo; 702 — X; 703 — Br; 704 — X; 705 — Mo; 706 — X; 707 — Br; 708 — X; 709 — Mo; 710 — X; 711 — Br; 712 — X; 713 — Mo; 714 — X; 715 — Br; 716 — X; 717 — Mo; 718 — X; 719 — Br; 720 — X; 721 — Mo; 722 — X; 723 — Br; 724 — X; 725 — Mo; 726 — X; 727 — Br; 728 — X; 729 — Mo; 730 — X; 731 — Br; 732 — X; 733 — Mo; 734 — X; 735 — Br; 736 — X; 737 — Mo; 738 — X; 739 — Br; 740 — X; 741 — Mo; 742 — X; 743 — Br; 744 — X; 745 — Mo; 746 — X; 747 — Br; 748 — X; 749 — Mo; 750 — X; 751 — Br; 752 — X; 753 — Mo; 754 — X; 755 — Br; 756 — X; 757 — Mo; 758 — X; 759 — Br; 760 — X; 761 — Mo; 762 — X; 763 — Br; 764 — X; 765 — Mo; 766 — X; 767 — Br; 768 — X; 769 — Mo; 770 — X; 771 — Br; 772 — X; 773 — Mo; 774 — X; 775 — Br; 776 — X; 777 — Mo; 778 — X; 779 — Br; 780 — X; 781 — Mo; 782 — X; 783 — Br; 784 — X; 785 — Mo; 786 — X; 787 — Br; 788 — X; 789 — Mo; 790 — X; 791 — Br; 792 — X; 793 — Mo; 794 — X; 795 — Br; 796 — X; 797 — Mo; 798 — X; 799 — Br; 800 — X; 801 — Mo; 802 — X; 803 — Br; 804 — X; 805 — Mo; 806 — X; 807 — Br; 808 — X; 809 — Mo; 810 — X; 811 — Br; 812 — X; 813 — Mo; 814 — X; 815 — Br; 816 — X; 817 — Mo; 818 — X; 819 — Br; 820 — X; 821 — Mo; 822 — X; 823 — Br; 824 — X; 825 — Mo; 826 — X; 827 — Br; 828 — X; 829 — Mo; 830 — X; 831 — Br; 832 — X; 833 — Mo; 834 — X; 835 — Br; 836 — X; 837 — Mo; 838 — X; 839 — Br; 840 — X; 841 — Mo; 842 — X; 843 — Br; 844 — X; 845 — Mo; 846 — X; 847 — Br; 848 — X; 849 — Mo; 850 — X; 851 — Br; 852 — X; 853 — Mo; 854 — X; 855 — Br; 856 — X; 857 — Mo; 858 — X; 859 — Br; 860 — X; 861 — Mo; 862 — X; 863 — Br; 864 — X; 865 — Mo; 866 — X; 867 — Br; 868 — X; 869 — Mo; 870 — X; 871 — Br; 872 — X; 873 — Mo; 874 — X; 875 — Br; 876 — X; 877 — Mo; 878 — X; 879 — Br; 880 — X; 881 — Mo; 882 — X; 883 — Br; 884 — X; 885 — Mo; 886 — X; 887 — Br; 888 — X; 889 — Mo; 890 — X; 891 — Br; 892 — X; 893 — Mo; 894 — X; 895 — Br; 896 — X; 897 — Mo; 898 — X; 899 — Br; 900 — X; 901 — Mo; 902 — X; 903 — Br; 904 — X; 905 — Mo; 906 — X; 907 — Br; 908 — X; 909 — Mo; 910 — X; 911 — Br; 912 — X; 913 — Mo; 914 — X; 915 — Br; 916 — X; 917 — Mo; 918 — X; 919 — Br; 920 — X; 921 — Mo; 922 — X; 923 — Br; 924 — X; 925 — Mo; 926 — X; 92

O ESPIRITO DOS OUTROS

FRANCISCO PATI

Em "Constellation" ("o mundo visto em francês") conta-nos o sr. Marcel Achard, autor de "Jean de la Lune", que os paulistas viram interpretado por Jouve, se não me engano, as suas "anedotas preferidas".

Uma delas não é propriamente uma anedota, e sim, um dos poemas em prosa de Oscar Wilde, intitulado "o homem que queria a imortalidade". Um homem (diz o poeta de "Salomé") empenhava-se em mil conquistas, só pelo prazer de conseguir a imortalidade. Um dia encontrou uma fada. A fada viu-o tão jovem e tão belo, que imediatamente lhe disse: "Dá-me os teus lábios, que eu, em troca, te darei a riqueza". O conquistador recusou, declarando: "Procura coisa mais preciosa". A fada não desanimou: "Eu te darei o amor". Respondeu o homem: "Que coisa mais preciosa". A fada não desanimou: "Eu te darei o amor". Ele recusou, dizendo: "Procura um bem menos efêmero que o amor". Voltou a carga: "Bela-me e eu te darei o que procura".

Ai o rapaz explicou: — Eu busco a imortalidade.

A fada ouviu o desejo do amante e um calafrio lhe correu a espinha de alto a baixo. Ela só poderia dar imortalidade renunciando à imortalidade. A beleza do jovem era, porém, um argumento decisivo. Deu-lhe a imortalidade.

— Dou-te a imortalidade, disse a bruxa.

E aconteceu, então, que depois disso o cavalheiro não parou de chorar, porque era deus, e a fada não parou de rir, porque era mulhur.

Wilde, cujo nome está novamente em grande evidência na Inglaterra, devido à publicação de um livro por um parente de Lord Douglas, filho do Marquês de Queensberry, autor do "imbroglho" que levou o poeta à cadeia de Reading, conversava por meio de apologetas. André Gide, que foi amigo de Wilde, registrou em livro o deslumbramento da sua palavra.

Quando Jesus morreu no Golgotha — contava Oscar Wilde — alguém desceu a montanha, atrás da multidão que espavorida fugia do temporal desabado sobre o mundo. Chamava-se José de Arimatéia. José de Arimatéia chegou ao pé do Calvário e sentou-se junto à estrada. Debruçou a cabeça sobre os joelhos e pôs-se a chorar. Todos passavam por ele sem parar. Muitos confundiam-no com um dos discípulos do Nazareno. Um possante, porém, deteve-se. Bateu nas costas de José de

O mês da cordialidade

Uma correspondência de Nova York, divulgada pelos jornais brasileiros, põe em relevo a excepcional concorrência às casas comerciais norte-americanas, nestes dias de dezembro, por motivo das festas de Natal. O diretor de vendas de uma das maiores lojas de Nova York declarou a um jornalista que a sua impressão é a de que "o povo procura esquecer a guerra, pois está convencido de que este Natal é o último normal". Compra, então, tudo que pode comprar. Os 150 milhões de habitantes dos Estados Unidos — acrescenta o correspondente — têm plena consciência da gravidade do momento e demonstram, por isso, em todos os seus atos, ansiedade por escapar, ainda que por poucos dias, à realidade, celebrando o Natal como se nada houvesse acontecido.

Muita coisa aconteceu, em verdade. Mesmo no Brasil houve surpresas de toda a sorte, no ano que ora termina.

A concorrência às lojas comerciais é também muito grande em São Paulo. Não há mãos a medir. As sucessivas prorrogações de horário de funcionamento estão longe de atender às exigências dos compradores, os quais se conservam nas ruas até altas horas da noite. Se o recenseamento último não nos tivesse dito, por meio de cifras irrefutáveis, que a capital superou dois milhões de habitantes, tal certeza nos seria dada pelas festas de dezembro. Alguns estabelecimentos são obrigados a solicitar a colaboração da polícia civil. Não para apanhar gatunos em flagrante. Apenas para manter a ordem interna, quer diante dos balcões de venda, quer diante da "caixa".

Não acreditamos que o desusado movimento das ruas, nesta época do ano, tenha, pelo menos em São Paulo, outro objetivo senão o culto da tradição, a tradição da cordialidade. Todos os paulistas andam por aí à procura de presentes. Todos os paulistas estão à espera do seu São Nicolau. E' tão grande o sentimento de alegria que nos domina, de primeiro a trinta e um de dezembro, que esquecemos rivalidades pessoais, ressentimentos políticos, decepções, amarguras. Vivemos de mãos estendidas, prontos para um "shake-hands" cordial e ruidoso.

O tom festivo dos transeantes comunica-se às ruas e às casas. A cidade muda de aspecto.

E' pena que a cidade não tenha sido igualmente preparada para o jubilo cristão deste mês. Os passeios (o capítulo dos passeios públicos é um dos mais tristes, na história urbana da capital) tiram aos mais otimistas o prazer de andar a pé. Se chove (e desde novembro chove todos os dias), cada rua é um correio.

Se não chove, os buracos são traiçoeiros e impõem aos pedestres quedas sempre desagradáveis, por minúsculas que sejam. Os mendigos sentados em todas as esquinas, à porta de todas as Igrejas, põem, por sua vez, uma nota escura na paisagem. Nunca se supôs houvesse tantos mendigos em São Paulo. Se não somos a "cidade dos mendigos", somos, é negável, uma das preferidas por eles. Uns exibem feridas, outros exibem defeitos físicos, todos, em suma, expõem aos nossos olhos as suas mazelas, a menor das quais não será, por certo, a falta de assistência por parte do poder público.

A sobrecarga de pedestres, maior em dezembro do que em qualquer outro mês, as chuvas torrenciais, um pouco também de indisciplina pessoal, tornam os serviços de condução deficitários.

Como dezembro é o mês dos presentes e por conseguinte dos pacotes, vem à baila uma sugestão antiga. Entendemos, com efeito, que a empresa de transporte coletivo (CMTC) poderia, de novembro a janeiro, e, talvez, de janeiro a dezembro, manter nesta capital um serviço de entrega de encomendas a domicílio. Nada é mais desagradável do que se viajar de bonde ou de ônibus nestes dias. Todos os passageiros viajam com embrulhos. O espaço de que cada um pode dispor no veículo fica muito reduzido, porque há o passageiro e o embrulho, isto é, o "presente de Natal". A alegação de que as casas comerciais se incumbem de entregar as encomendas a domicílio não é defesa. Há muito presente de última hora que o paulistano resolve trazer à mão.

Será este o último Natal de paz?

Fazemos votos para que não se confirmem os sombrios prognósticos do jornalista americano. Por determinação do Sumo Pontífice, cuja bondade e cujo amor ao gener humano nos permitem gozar no ano próximo das alegrias espirituais do "Ano Santo", em todas as Igrejas do mundo se realizam preces em favor da paz. Deus ouvíra a humanidade. A paz é necessária à restauração da economia mundial, ainda sofrendo as consequências do cataclisma de 1939-1945. A paz amadurece os vinhos, diz o poeta latino. Só a paz será capaz de evitar o aniquilamento da espécie, inevitável se sobrevierem guerras de destruição e ódio.

A alegria do nosso povo, ao contrário do que poderia parecer, tendo em vista as apreensões do povo americano, não é inconsciente. Muito pelo contrário: é confiante. Confiamos, realmente, na ação das Nações Unidas, em defesa da paz e como reafirmação dos nossos ideais de liberdade.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

POSIÇÃO DOS PARTIDOS POLITICOS

Manifestações positivas contra o Senado

Diminuiu, grandemente, o interesse pelo que ocorre no plenário da Assembleia Legislativa e ligado ao problema do Senado Estadual. Todo o interesse se volta, agora, para os trabalhos da Comissão Especial de Reforma da Constituição, que desde anteontem começou a trabalhar, com a eleição de seu presidente e relator das sugestões que foram feitas, através de emendas e substituições, pelos defensores e opositores da Câmara Alta que se pretende instalar em São Paulo.

E' bem verdade que por vezes explode em Plenário uma questão de ordem, sempre procedente e fundamentada, que teve origem no seio da referida Comissão. E' a necessidade do pronunciamento da Mesa, traçando diretrizes, não só para as atividades gerais da Casa, através da interpretação do Regimento Interno, como também para todos os órgãos permanentes da Assembleia.

Enquanto a luta prossegue, entre senadistas e anti-senadistas, o entusiasmo dos primeiros decal, sensivelmente. Não se nota mais nos corredores do Plenário e nas salas dos secretários e presidente, aquela azáfama tremenda até então desenvolvida pelos senadistas, estudando o assunto em todos os seus detalhes, preparando golpes e contragolpes aqueles que em nenhum instante esposaram ignóbil ponto de vista.

Os dias se passam, e agora, pelo que vimos observando, não são mais as manifestações individuais que se fazem sentir, pró ou contra o Senado. São os partidos políticos, com a responsabilidade de seus dirigentes que assumem atitude. Contra, decididamente, a criação da Câmara Alta, já se manifestaram o Partido Republicano, o P.S.P., o P.S.B. e a U.D.N. O P.S.D. não tomou atitude porque deferiu a solução do problema à bancada e esta se encontra a acordar entre essa agremiação e o P.S.P. tanto assim que seu único deputado na Assembleia Legislativa disputou o pleito de 3 de outubro como candidato a deputado federal pela agremiação situacionista. O P.D.C. por seu deputado mais votado, ou seja, o vereador Janio Quadros, já combateu o projeto em foco. Resta, apenas, o P.T.N. agremiação "borbista" que é o único a se colocar ao lado daqueles que defendem a criação do Senado.

Por esse lado, vê-se que o que existe na Assembleia Legislativa, no momento, são apenas vozes isoladas e algumas divergências na bancada, a começar pelo P.T.B., onde pontificam os deputados Conceição Santa Maria, Waldy Rodrigues, Cunha Lima e Milton Filho.

Os dias se passam, e agora, pelo que vimos observando, não são mais as manifestações individuais que se fazem sentir, pró ou contra o Senado. São os partidos políticos, com a responsabilidade de seus dirigentes que assumem atitude. Contra, decididamente, a criação da Câmara Alta, já se manifestaram o Partido Republicano, o P.S.P., o P.S.B. e a U.D.N. O P.S.D. não tomou atitude porque deferiu a solução do problema à bancada e esta se encontra a acordar entre essa agremiação e o P.S.P. tanto assim que seu único deputado na Assembleia Legislativa disputou o pleito de 3 de outubro como candidato a deputado federal pela agremiação situacionista. O P.D.C. por seu deputado mais votado, ou seja, o vereador Janio Quadros, já combateu o projeto em foco. Resta, apenas, o P.T.N. agremiação "borbista" que é o único a se colocar ao lado daqueles que defendem a criação do Senado.

QUER O TITULO

Um deputado do P. D. C. está disposto a disputar, caso seja criado o Senado Estadual, um lugar na futura Câmara Alta, renunciando seu mandato.

Diversos parlamentares lhe mostraram as consequências desse gesto, argumentando que mesmo que seja criado o Senado a justiça poderá fulminar a reforma de inconstitucional.

Persiste, entretanto, o referido parlamentar em seu desejo, afirmando que o que lhe interessa é o título, e nada mais. As consequências serão de pouca importância.

DIREÇÃO DA U. D. N.

Já foi marcada a data de 14 de janeiro vindouro para a nova convenção udenista, a convocação de escolher os dirigentes partidários. Como se sabe, essa providência estatutária não pôde ser efetivada dia 16 do corrente por falta de número.

Continuam como candidatos, ao posto de presidente, o professor Almeida Junior e secretário geral o sr. Luiz Piza Sobrinho, que dentro em breve deixará a Câmara Federal por termo de seu mandato.

PRONUNCIAMENTO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A Comissão Especial de Reforma da Constituição voltou a se reunir na tarde de ontem, a fim de prosseguir em seus trabalhos. Pouco depois de aberta a sessão, o relator especial, o sr. Castro Tibiriçá, que é o relator da Comissão, levantou uma questão de ordem, na qual, após considerações, sugere que a Comissão de Reforma Constitucional suspenda imediatamente os seus trabalhos e solicite à Mesa que convoque o plenário sobre o seguinte requerimento:

"A Comissão de Reforma da Constituição requer que a Mesa

Greve dos empregados nos serviços de bondes em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 19 (Asspre) — Entrou no seu sexto dia a greve dos empregados nos serviços de bondes, sem que houvesse até agora qualquer solução.

A companhia recusou as propostas dos grevistas, deliberando não fazer nenhum aumento de salários sem majoração das passagens, que passaria a 70 centavos.

Uma comissão do Sindicato dos Trabalhadores viajara para o Rio a fim de obter do Parlamento o compromisso de aprovar a lei 27. Isto feito, a Prefeitura adquirira os fundos provenientes dos saldos reclamados para abono de Natal.

Preparativos para o Carnaval Carioca

RIO, 19 (News Press) — O projeto do Distrito Federal, a exemplo do que acontece todos os anos, designou uma comissão constituída de diretores de serviços da Prefeitura e dois jornalistas para tomar as providências iniciais e supervisionar o Carnaval Carioca de 1951.

Exporiação de carne

RIO, 19 (Asspre) — Informam da estância de São Pedro que os representantes dos frigoríficos procuraram o sr. Celso Vargas, pedindo a liberação da exportação de carne. O presidente eleito da República respondeu que a Prefeitura dispunha a conceder a medida desde que os frigoríficos garantissem o abastecimento abundante e barato de carne ao Rio e São Paulo.

Morte tragica de um jornalista

RIO, 19 (Asspre) — Morreu de maneira tragica o jornalista Mirbel Dantas, natural do Rio Grande do Norte, há muito radicado na imprensa carioca.

Quando tentava penetrar embarcado no "bote" Vogue, Mirbel foi impedido pelo policial Ataíde Francisco de Paula. Enfurecido por ter sido barrado o jornalista sacou da arma que trazia e disparou três vezes em direção ao policial, que por sua vez atirou contra Mirbel, matando-o com certo tiro no coração.

A vítima celebrizara-se pelas campanhas que moveu contra José Linhares, tendo desenvolvido também grande atuação na campanha em favor do general Dutra contra quem se viu atualmente.

NOTAS E COMENTARIOS

APÓS A BATALHA

Terminou a batalha eleitoral em São Paulo com a diplomação dos candidatos vitoriosos nas urnas, solenidade realizada no fim da semana que passou. Foi o nosso Estado o primeiro a encerrar as apurações e proclamar os eleitos, não se sabendo ainda quando se dará o desfecho final do pleito nas demais unidades da República. Esse o mal do sistema vigente em nosso país, que o Código Eleitoral longe de resolver ainda mais complicou. Sempre nos batemos pela simplificação do processo de escolha dos candidatos aos postos eletivos, de maneira a não fazer que o povo perca o interesse pelo pleito, como vem acontecendo ante a morosidade da apuração, a qual tanto entusiasmo consegue despertar nos primeiros dias.

Fim da assim a luta. E' a hora de recolher os despojos e enrolar os estandartes, realizando a limpeza do cenário da peleja. Ainda a cidade ainda cheia de vestígios da memorável campanha, com paredes, postes e monumentos ainda cobertos de cartazes e disticos de propaganda política, agravando a situação a gente do Partido Comunista, que se prevalece do ensejo para pintar os muros escrevendo frases insultuosas contra os adversários, principalmente contra os Estados Unidos e o presidente da República.

Cabe às autoridades promover não somente a fiscalização das ruas como a sua limpeza, a fim de impedir tais abusos por parte dos agitadores profissionais, sempre dispostos a tirar proveito da displicência dos responsáveis pela vigilância democrática.

Alis, deveria existir na legislação eleitoral dispositivo que obrigasse os próprios colocadores de cartazes, tabuletas, faixas e disticos de propaganda política a retirá-los, logo após, as eleições, dos lugares por eles ocupados. E' obvio que a eles deveria caber o ônus da remoção de todo esse material abundantemente espalhado pela cidade.

Com efeito, aos derrotados (e muitos o foram em condições fragorosas) essa permanência dos dizeres de propaganda de seus nomes nas paredes e no pavimento das ruas deve constituir um verdadeiro pesadelo. Além de recordarem o fracasso, servem de motivo à fúria e ao sarcasmo dos "torcedores" contrários. E alguns frases dessa propaganda podem mesmo embarçar futuros movimentos de tática política.

De qualquer modo, a Prefeitura precisa por de novo em ação os seus operários já destacados uma vez para a limpeza dos postes, muros, monumentos e calçadas bordadas pelos propagandistas eleitorais. E' bom frisar que nem os muros dos cemitérios escaparam...

A GUERRA AO VICIO

Como se prova o uso criminoso de entorpecentes?

E' muito difícil, senão impossível, em casos dessa natureza, poder-se obter um flagrante. Os viciados constituem uma classe muito unida. Avisados com antecedência de qualquer procedimento policial, escondem os tóxicos e bem assim os companheiros que porventura se encontrem sob a sua ação. Quando a polícia chega, são todos anjos. Nunca ouvimos falar em cocaína. Não lhe conhecem sequer a cor. Mais isto e mais aquilo.

Em São Paulo, segundo sabemos, o porte de cocaína (ou de outro tóxico qualquer) era a pista por onde enveredava a polícia, levando, por essa forma, os viciados à presença da justiça.

No Rio, agora, cal por terra esse elemento precioso. Ter cigarros de maconha, por exemplo, não é crime. Não importa que os cigarros estejam no bolso ou na carteira. Ninguém pode ser condenado pelo fato de trazer consigo entorpecentes. Isso não constitui sequer começo de prova. Pelo menos, foi o que decidiu a justiça carioca, pela 11ª Vara Criminal. O juiz dr. Cristovam Brainer, adotando inteiramente as razões do representante do Ministério Público, sr. Sá Peixoto, mandou arquivar um processo instaurado contra uma tal Maria da Gloria Gonçalves, presa no momento em que promovia desordens e demonstrando nessa ocasião sinais de intoxicação por entorpecentes.

O promotor Sá Peixoto reconhece que se trata de uma violação do uso de tóxicos, principalmente maconha. Aceita os cigarros apreendidos em seu poder como prova de vício. Nega, porém, culpabilidade à indiciada. Nega, principalmente, que Maria da Gloria estivesse negociando com os cigarros em seu poder. Tinha-os para uso próprio. Ora — diz o sr. Sá Peixoto — a justiça nada tem que ver com a história. Quem faz uso de entorpecentes sabe que está comprometendo a saúde. Sabe que acabará no hospício ou no cemitério. Mas a justiça não tem nada com isso. Quem quiser morrer, que morra. O viciado em entorpecentes e um suicida. Morre devagarinho mas morre.

O próprio sr. Sá Peixoto reconhece a gravidade do precedente que a sua promoção vai abrir: "Dir-se-á que esta tese, ora sustentada, abre um precedente perigoso, pois, doravante, todo vendedor da "diamba" apresentará-se como consumidor ou viciado. Neste caso, cabe à autoridade policial prevenir-se contra a arguição dos infratores, usando da sua inteligência para nos trazer os elementos caracterizadores do delito..."

A solução interessa naturalmente a São Paulo, onde existe uma legião incomen uravel de viciados em toda sorte de entorpecentes. Convém que as autoridades policiais e as autoridades judiciais se precavham contra o precedente carioca.

O ministro da Educação da Holanda está estudando a conveniência de, por ocasião da próxima modificação sobre a lei do ensino primário, introduzir um dispositivo estipulando que o esperanto poderá ser ensinado em todas as escolas primárias do país.

GOSTO muito da Praça de Espanha, sobretudo quando é dominada pelo silêncio, e a luz da manhã cintila nas pedras velhas e ricas de recordações. Foi, há dois séculos, o centro romântico da cidade, onde tantas gerações de poetas sentiram a alma da Roma barocca e sentimental. Por ali passaram a sua inspiração, gigantes como Goethe e Liszt, Gogol e Wagner, e por ali também jornadaaram Stendhal e o meu querido Maximiliano de Arzéglio.

Gosto dela, e pronto. Não me importo da irregularidade das suas linhas, nem me assustam os 137 degraus da escada que nos leva à eminência da Trindade dos Montes, construída no primeiro quarto do século 18, sob o pontificado de Inocêncio XIII, amigo de Portugal e enamorado de Lisboa, onde estivera como Nuncio Apostólico e donde saiu para receber o chapéu cardinalício das mãos do Pontífice Clemente XI.

E digo porque, tem ao alto um obelisco, erigido pelo papa-patrio Pio VI, e ao fundo, na moldura garrida do mercado de flores, uma fonte a representar uma barca em cuja popa e proa o senhor Pedro Bernini, pai do grande João Lourenço, gravou o sol e as abelhas do pontífice Barberini, Urbano VIII.

Depois tem ali, ao lado, em frente do grande palácio de Espanha, o monumento a Nossa Senhora da Conceição, formado por uma altíssima coluna em cuja base os profetas-italias,

A PATRIA NÃO TEM PARTIDO

Uma família, quando se sente ameaçada em um grave perigo, esquece as suas divisões intestinas, isto é, todas as divergências, assim as pequenas como as grandes, que separam momentaneamente os membros que a integram, e trata de unir-se o mais solidamente possível, a fim de poder, pela força da união, enfrentar o que vier. Foi o que vimos ainda há pouco nos Estados Unidos, quando democratas e republicanos manifestaram ao governo a sua determinação no sentido de cooperarem para a formação de um bloco de união nacional, em vista da situação perigosa que o mundo atravessa. Está claro que um bloco desta natureza pressupõe a eliminação dos airtos partidários, do divisionismo tradicional que caracteriza a vida trepidante das democracias em épocas normais. A família passa a constituir um todo. Os partidos praticamente desaparecem, para dar lugar à pátria de um modo dominante e exclusivo, pois somente esta deve então preocupar os cidadãos em sua totalidade.

A reunião convocada há dias pelo ministro do Exterior, e a que compareceram representantes de todos os partidos brasileiros, para ouvir uma exposição sobre o momento internacional, teve o sentido implícito de uma exortação dirigida à família brasileira, a fim de que esqueça também as suas pequenas diferenças e culde de fortalecer o país pela união e pelo propósito de cerrar fileiras em torno dos dirigentes nacionais.

Aproxima-se a hora, com efeito, em que os desajustamentos partidários perdem totalmente a sua razão de ser e até podem prejudicar os interesses da defesa do país, no caso de persistirem. O governo, numa hora destas, deve merecer, mesmo por parte da oposição, o mais irrestrito apoio, pois só assim ele estará em condições de providenciar para que a nação não pereça.

A pátria não tem partido.

POLITICA NACIONAL

RECURSO JUNTO AO T.S.E. CONTRA A VALIDADE DO PLEITO LEGISLATIVO REALIZADO NO ESTADO

RIO, 19 (NEW PRESS) — O TSE deverá pronunciar-se dentro em breve sobre a validade do pleito ao legislativo, no Estado de São Paulo. E' que acaba de dar entrada em sua secretaria de um recurso interposto pelo sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, contra os resultados finais daquela circunscrição proclamando eleições. Os deputados estaduais. O sr. Astolfo Pio Monteiro foi um dos candidatos a deputação estadual pelo PST e alega que por uma informação errônea do presidente do TRE, num recurso contra a sua candidatura, teve o seu registro cassado um dia após a realização do pleito. Mais tarde, a alta corte, recebendo o seu embargo contra a decisão de cancelamento do seu registro restaurou a sua candidatura. Contudo alega, ele que as apurações apuraram os seus votos e o TRE nenhuma providência tomou para evitar mais esse erro embora ele houvesse pedido que os sufrágios que lhe foram conferidos fossem apurados separadamente. Desse modo, não se pode saber quantos votos obteve o recorrente. Em longo memorial o sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva concluiu pedindo ao TSE que declare a nulidade do pleito na parte correspondente à Assembleia Legislativa. O processo foi entregue ao sr. Plínio Freitas Travassos, procurador geral da República, que deverá oferecer o seu parecer sobre o assunto.

RIO, 19 (ASAPRESS) — A solução encontrada pela diretoria do Clube Militar suspendendo a sua Revista, ao invés de tomar medidas diretas e eficazes contra os "quinta-colunistas" que dela se apossaram não agradou a grande maioria dos sócios daquele órgão de classe. Um documento a esse respeito vem de ser firmado por numerosos oficiais em forma de declaração.

A crise continua no seio do Clube Militar, pois numerosas correntes estão manifestando o seu descontentamento à diretoria e exigindo uma assembleia que esclareça definitivamente o caso em focc.

RIO, 19 (Asapress) — Estiveram em demorada conferência ontem, no Senado, os generais Estilac Leal e Gois Monteiro.

Os verdadeiros motivos da conferência são ignorados. Tudo indica, no entanto, tenham os dois generais examinado a crise travada no seio do Clube Militar.

RIO, 19 (Asapress) — Será inaugurada hoje, às 14 horas, no "hall" da Estação D. Pedro II, a exposição das realizações do governo do Presidente Dutra, promovida pela administração da Central do Brasil e com o concurso de numerosos órgãos da administração pública.

A solenidade será presidida pelo chefe do governo e contará com a presença de altas autoridades civis e militares.

RIO, 19 (Asapress) — Entre as várias notícias que circulam sobre a composição da futura mesa da Câmara, consta a de que o sr. Amaral Peixoto reivindicará a presidência daquela Casa para um elemento do P.S.D. de seu Estado. O nome, aliás, já está escolhido. Trata-se do sr. Miguel Couto Filho, figura representativa do P.S.D. fluminense.

Por outro lado, fala-se que os srs. Nereu Ramos e Agamenon Magalhães estão se movimentando para entregar a presidência da Câmara dos Deputados a um representante do bloco nordestino, que seria, no caso, o sr. Samuel Duarte.

RIO, 19 (Asapress) — Diziam ontem na Câmara que o deputado Agamenon Magalhães, governador de Pernambuco, convidou o sr. João Cleofas, seu adversário no pleito de 3 de outubro, para participar de um governo de coalizão naquele Estado.

RIO, 19 (Asapress) — Na reunião de sexta-feira o T.S.E. tomou conhecimento da convocação extraordinária do Congresso para depois de 31 de janeiro. Nenhuma objeção foi feita naquela ocasião e segundo informações colhidas naquela Corte ela só se pronunciará sobre o assunto se for provocada por algum interessado.

CARTAS DA ITALIA

A FESTA DA IMACULADA

MONS. JOSE DE CASTRO

de lá, outras invocações, como que a presagiar-lhe o privilégio máximo da Assunção; Senhora do Transito, Senhora da Dormição, Senhora da Boa Morle e Senhora da Gloria, cuja Igreja no morro do mesmo nome, a cavaleiro da baía Guanabara, ainda guarda as patrióticas confidências e as religiosas queixas de tantas gerações que, na glória da Senhora, puseram pedações de coração. De esperança uns, de agradecimento outros, de resignação muitos, e todos de fé e amor.

Desde a tarde dourada e vibrante de 8 de dezembro de 1854 a alma católica de Roma costuma passar depositando ramos de cristianismo e de cravos brancos. Mas este ano, talvez porque foi proclamado o Dogma da Assunção, a manifestação florida foi mais imponente e grandiosa, sobretudo pela extraordinária concorrência de homens que durante a novena da Imaculada encheram as 110 Igrejas matris para ouvir pela rádio a sugestiva, sincera e oportuna pregação do nobilíssimo padre Lombardi, o homem que conta o numero de vitórias pelo numero

de batalhas que tem travado em toda a parte com os inimigos da religião, sobretudo os comunistas.

Em todas aquelas Igrejas, a noite de 7 para 8 deste mês, foi velada de reparação, de agradecimento e de amor. Rezam, cantam, pregam, missas e comunhões coletivas. Nunca se viu movimento tão colossal de homens de todas as classes, de todas as idades, num só dia a confessar a fé que iluminou de martires vintoseculos de cristianismo e de desatar-se em flores diante da estatu da Imaculada, erguida ao centro da Praça de Espanha, em cujas mãos um bombeiro, agil, valente e gentil depositou nas mãos de N. Senhora um ramo de cravos brancos. Flores nas mãos, flores aos pés e flores sempre em redor da penha marmorea. Flores caríssimas, colhidas ao perto e enviadas de longe, da Liguria, cultivadas em estufas onde até ha com relativa abundância as orquídeas das matas brasileiras.

De todos os pontos de Roma vieram mãos a depositar flores. Mãos de crianças de colégios;

quase permanente jejum de di-
nhelro, foram e voltaram a pé
para casa para experimentarem
a delícia de dar com sacrifício!
Viu-se que alguns cravos eram da
cor do sangue. Rebeida à cor
conseguida? Não se sabe. Eas
de líras? Eram do mesmo prove.
Aquele cor é um símbolo, o sím-
bolo do sofrimento.

Depois quando a tarde, com
chuva no espaço e sem estrelas
no céu, todas aquelas ofertas for-
ram depositadas carinhosamente
em muitos automóveis, e foram
distribuídas pelas capelas dos
hospitais e pelas salas dos mais
indigentes de Roma, assis co-
nhecidas pelas conferências de
S. Vicente de Paulo. Elas, as flo-
ras à Mãe do amor formoso, con-
tinuaram a florir nos abrigos do
sofrimento e nas casas da po-
bre gente. Aqueles, N. Senhora
ofereceu-lhes a flor da resigna-
ção e a esies a flor da esperança.
Na dor e na pobreza foi conti-
nuada a homenagem afetuosas
dos romanos à Senhora da Con-
ceição.

O dia de ontem foi um grande
dia, um dos mais lindos dias
deste Ano Santo. Um dia de
afeto filial à mais letrada e que-
rida invocação de Nossa Senha-
ra. Senhora da Conceição. Tão
portuguesa e tão brasileira, tão
do mundo cristão.

Juro por N. Senhora, m'ha
madrinha, que sou aleu. Eu não
rio deste disparate. No meio da
tristeza de uma alma sem fé,
ergue-se a ternura de um afeto
que rompe do subconsciente.

Uma comissão do Sindicato dos
Trabalhadores viajara para o Rio
a fim de obter do Parlamento o
compromisso de aprovar a lei 27.
Isto feito, a Prefeitura adquirira
os fundos provenientes dos sal-
dos reclamados para abono de
Natal.

Exporiação de carne

RIO, 19 (Asspre) — Infor-
mam da estância de São Pedro
que os representantes dos frigi-
ríficos procuraram o sr. Celso
Vargas, pedindo a liberação
da exportação de carne. O pre-
sidente eleito da República res-
pondeu que a Prefeitura dispunha
a conceder a medida desde que
os frigoríficos garantissem o ab-
astecimento abundante e barato de
carne ao Rio e São Paulo.

Morte tragica de um
jornalista

RIO, 19 (Asspre) — Mor-
reu de maneira tragica o jo-
rnalista Mirbel Dantas, natural
do Rio Grande do Norte, há
muito radicado na imprensa ca-
rioca.

Quando tentava penetrar em-
barcado no "bote" Vogue, Mir-
bel foi impedido pelo policial
Ataíde Francisco de Paula. En-
furecido por ter sido barrado o
jornalista sacou da arma que
trazia e disparou três vezes em
direção ao policial, que por sua
vez atirou contra Mirbel, ma-
tando-o com certo tiro no co-
ração.

A vítima celebrizara-se pelas
campanhas que moveu contra
José Linhares, tendo desenvol-
vido também grande atuação
na campanha em favor do ge-
neral Dutra contra quem se viu
atualmente.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — Quando a Noite Desce — Richard Conte e Coleen Gray — Proib. 14 anos — B. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ (S. João) — As Mil e Uma Noites — John Hall e Sabu — Proib. 10 anos — B. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ (Consol.) — As Mil e Uma Noites — Maria Montez e John Hall — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — As Mil e Uma Noites — Sabu e Maria Montez — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — As Mil e Uma Noites — Turhan Bey — O Homem que eu Amo — Proib. 10 anos — B. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR (Fim da Brig. L. Antonio) — As Mil e Uma Noites — Maria Montez — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO (Lapa) — As Mil e Uma Noites — Sabu — O Bandido e a Dama — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

SAMARONE — As Mil e Uma Noite — Turhan Bey — Inventor das Arábias — Band. da Têla — Nac. As 19 hs.



(Rua Consolação) — O PAI DA NOIVA — Spencer Tracy — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



ESPADAS E CORAÇÕES — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nac. Desde 10 horas da manhã às 2 da mad. Nas sessões das 20 e 22 hs.

Têla e palco: Edu, o mago da gaita e José Vasconcelos, imitador.

PAULISTANO — A Valsa do Imperador — Bing Crosby — Todas as Primaveras — Marcha da Vida. Nac. As 19 hs.

SABARA — Espadas e Corações — Stewart Granger — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 hs.

REX — Romance no Sul — Loretta Young — Não me digas Adeus — Insp. Pense Bahia-Pernambuco — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA — Homiêido — Robert Aida — Mercadores de Intrigas — Proib. 10 anos — Esp. da Têla — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — Sete Homens Maus — Randolph Scott — Amor de um Touroiro — Proib. 10 anos — M. da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Quando os Deuses Amam — Rita Hayworth — Até os Confins da Terra — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

C. Gomes — Signo de Aries — Suzan Peters — A Dama de Changai — Proib. 14 anos J. Cinemat. Nac. As 18,50 hs.

GLORIA — Estrada de Santa Fé — Errol Flynn — Deme-nio das Nuvens — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 54 — Nac. — As 18,50 horas.

OVERDAN — Melodias da América — José Mojica — Demônio das Nuvens — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 38 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Recordações de Ontem — Ronald Regan — Fronteira Indomita — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 307 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Romance no Sul — Loretta Young — Segredo da Casa 248 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — Isto foi uma Mulher — Barbara White — Odo que Mata — Proib. 18 anos — S. Cinemat. 52 — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Senhos Dourados — Larry Parks — O Príncipe dos Ladrões — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Encontro Fatal — Warren Douglas — O Es-candalo — Proib. 14 anos. B. da Têla, 62. Nac. As 19 hs.

AVENIDA — Laciado Serra, Pilote — Amédéo Nazari — Terra Maldita — Proib. 10 anos — M. da Vida, 314 — Nacional — As 10, 14, 16, 18 e 21,30 horas.

S. JOSE — As Mil e Uma Noites — Maria Montez — Pa-lão Selvagem — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — As Mil e Uma Noites — John Hall — San-gue Acusador — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — A Volta de Monte Cristo — Louis Hayward — MOTIM EM NEVADA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 172 — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Almas Adversas — Bibi Ferreira, nac. — Rapi-do no Gatilho — Proib. 10 anos — As 13,20 horas.

STA. HELENA — Frente a Frente — Rod Cameron — Mis-terio do Lago — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 72 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — O Fantasma da Rua 42 — Dave O'Brien — Nas Malhas da Lei — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 71 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — Minha Rosa Silvestre — Dennis Morgan — Olho de Ouro — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacio-nal — As 19 horas.

S. GERALDO — A Filha de Neptuno — Esther Williams — Ceia dos Veteranos — Esp. em Marcha — Nac. As 19 hs.

IFE — Redenção — Margaret Lockwood — Alma em Som-bras — J. da Têla — Nacional — As 19,30 horas.

S. JOAO — Efe e a Sereia — Ann Blyth — Tragédia de uma Paixão — Norte e Sul — Nacional — As 19,30 horas.

ROXY — Tempestade D'Alma — Margaret Sullivan — Jar-dim Encantado — Not. da Semana 50x48 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — Crepusculo de uma Glória — June de Haven — Mandato Supremo — Esp. em Marcha, 340 — Nacio-nal — As 19,15 horas.

TUCURUVY — A Morte me Persegue — James Cagney — O Czar Negro — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 281 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — O Signo de Aries — Suzan Peters — Não sou Culpado — Proib. 10 anos — C. Jornal 364 — Nac. — As 18,40 horas.

CATUMBI — Colheita Selvagem — Dorothy Lamour — Lar-Meu Tormento — Not. da Semana — Nac. As 19 horas.

S. JORGE — Um Amor em Cada Vida — Jennifer Jones — Cúpi-lo em Férias — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Caprichos da Sorte — Lynne Roberts — Des-mascarando Criminosos — Rep. Cinédia — Nacional — As 18,45 horas.

PENHA — Cerejo do Rei — Rossano Brazzi — Mestres de Balé — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia. Nac. As 19 hs.

CALIFORNIA — Carga Humana — Roy Rogers — O Pecado de Amor — Proib. 10 anos. Rep. Cinédia. Nac. As 19 hs.

EXCELSIOR — Se eu Fera Rei — Ronald Colman — Cap-turado — Proib. 10 anos. At. em Revista. Nac. As 19 hs.

CIRCO

PIOLIN — Hoje apresentará a grandiosa revista de Almei-dinha: No Mundo do Balão com: Lamour e Latour — Amintas Guilherme, Almeida e Jullu — Anita Sor-rento — Piolin e Pinati — 2.ª semana — As 20,30 horas.

SIMULTANEAMENTE com

SABARA

IPIRANGA PALACIO

CARLOS GOMES

VOGUE

S.º ANTONIO

JARAGUA

PEDRO I

AMANHÃ

Oasis

FRAGA JULIO DE MESQUITA

EU FUI ESSE GAROTO

CAMINHO do FUTURO

WILLIAM BENDIX ALLEN MARTIN

ATENÇÃO

Em continuação ao extraordinário sucesso obtido na semana inaugural do

"CINE OASIS"

EDU — o mago da gaita; JOSE' VASCONCELLOS — o maior imitador de Brasil, permanecerão em cartaz mais uma semana, nas sessões das 20 horas, a partir de quinta-feira.

do SONHO para a LENDA em AÇÃO ESPETA-CULAR...na mais FANTASTICA CRIAÇÃO cinematográfica!

WALTER WANGER apresenta

AS MIL E UMA NOITES

(ARABIAN NIGHTS)

TECHNICOLOR

com JON HALL Maria MONTEZ SABU

Leif Erikson - Billy Gilbert - Edgar Barrier - Turhan Bey

Bandeirante da Têla-NAC.

Rita **SAO JOAO** **RECREIO** **PHENIX** **HOLLYWOOD** **SAMARONE** **RADAR** **RECREIO** **S.º JOSE** **RIALTO** **MODERNO**

O SACRIFICIO DE UM AMOR PROFUNDO EMOLDURADO PELA MUSICA SUBLIME!

MIROSLAVA VICTOR JUNCO HILDA SOUR

ATUAÇÃO ESPECIAL DA EXOTICA BAILARINA TUNGOLEINA

NOTURNO DE AMOR

COM A GRANDE ORQUESTRA FILARMONICA DO MEXICO.

UMA PRODUÇÃO CLASA FILMS

HOJE

IPIRANGA

Valorize seu dinheiro!

ADQUIRINDO NA CIDADE PATRIARCA

TERRENOS NA SUBURBIO DA E.F. CENTRAL DO BRASIL E PROPRIEDADE DA Casa Bancária Predial e Fladora A. E. Carvalho & Cia.

RUA FORMOSA, 413 FONE 6-1194

ELES TINHAM QUE SE ENCONTRAR!

...E SERIA UM GRANDE ACONTECIMENTO!

KIRK DOUGLAS LAUREN BACALL DORIS DAY

EXITO FUGAZ

HOAGY CARMICHAEL

HOJE

OPERA **ISMERALDA** **MAJESTIC** **CLIMAX**

Uma história de amor...

COCAINA ASSASSINIOS

QUANDO A NOITE DESCE

"THE SLEEPING CITY"

Richard CONTE

Coleen GRAY

Direção de GEORGE SHERMAN

Band da Têla-NAC. - Proib. 14 anos

HOJE

MARABÁ

Richard CONTE

Coleen GRAY

Direção de GEORGE SHERMAN

Band da Têla-NAC. - Proib. 14 anos

HOJE

MARABÁ

SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

Ficam notificadas todas as em-presas que participam da cate-goria econômica de Banco, repre-sentada em todo o território deste Estado pelo Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo, com sede à Rua Boa Vista n.º 51, 8.º andar, de que, nos termos do Dec.º lei 5.452, de 1.º de Maio de 1943 (Consolidação das Leis do Tra-balho), Título V, Cap. III, Seção I, e da Portaria n.º 884, de 5 de Dezembro de 1942, expedida pelo sr. Ministro do Trabalho, de-ve-se pagar, de uma só vez, du-rante o mês de Janeiro próximo, a sua contribuição correspondente ao IMPOSTO SINDICAL, devida no exercício de 1951, de conformi-dade com a Tabela constante do artigo 580 do citado decreto-lei 5.452. O Imposto Sindical, que deverá ser recolhido ao Banco do Brasil S. A., mediante guias espe-ciais fornecidas por este Sindi-cato e preenchidas e assinadas pelo próprio banco contribuinte, será pago, uma só vez, pelos ban-cos com matriz e sucursais, filiais ou agências situadas dentro da base territorial deste Estado, e pelas sucursais, filiais ou agen-cias de empresas com matriz si-tuada fora deste Estado ou no Exterior, ainda que suas matrizes tenham pago o imposto em outra base territorial.

São Paulo, 19 de Dezembro de 1950.

SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DE S. PAULO
Antonio Francisco Fleury
Presidente em exercício.

ATLANTE S. A. INDUSTRIAS MEDICO-ODONTOLOGICAS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas da ATLANTE S. A. — Indústrias Médico-Odon-to-lógicas, a se reunirem em As-sembleia Geral Extraordinaria, na sede social, a 29 de dezembro de 1950, às 10 horas, na sede social, a Rua Scavero, 132, com entrad-pela Rua Diogo Vas, 85, a fim de tomarem conhecimento e de-liberarem sobre a seguinte or-dem do dia:

- alteração dos estatutos;
- elevação do capital so-cial;
- outros assuntos de in-teresse social.

São Paulo, 18 de dezembro de 1950.

- as.) GENTIL LEITE MAR-TINS — Diretor-Presi-dente.
- as.) PAULO SILVEIRA SAM-PAIO — Diretor-Tesu-reiro.
- as.) JOSE' NAVARRO PUER-TA — Diretor-Tecnico.

Frigorífico Cruzeiro S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os acionistas desta Sociedade para a assembleia ge-ral extraordinaria a realizar-se no dia 29 do corrente, às 10 horas, em sua sede social, a Rua Libero Baduró, 119 — 7.º andar, nesta capital, para o fim especial de tomarem conhecimento e discuti-r a proposta da Diretoria, com pa-recer favorável do Conselho Pa-recer, de alteração dos estatutos em seus artigos XI, XVI e XVIII do capitulo III.

São Paulo, 19 de dezembro de 1950.

José da Silva Gordo
Diretor Presidente

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Noturno de Amor — Victor Jancó — Pelme-x — J. Cinemat. 198 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Montana Terra Proibida — Errol Flynn — W. Bros. — Tec. Esp. da Têla, 67 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — Entre as Onze e Meia Noite — Louis Jourvet — Proib. 18 anos — Art. Filma — J. Têla, 252 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — Exito Fugaz — Kirk Douglas — W. Bros. — C. Jornal, 369 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BROADWAY — Sem Piedade — Carla Del Poggio — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 343 — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Sessões só para homens: às 10 horas da manhã, 11,30 e 12 noite: Como se Nasce... Como se Morre — Proib. 18 anos — Um dos 4 Velos do Homem. Doc. 2 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — Amores de Uma Cor-têza — Proib. 18 anos — Palmer — Doc. 3 Nacional.

ROSARIO — Montana Terra Proibida — Errol Flynn — W. Bros. — Tecnicolor — Marcha da Vida, 315 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Sessões só para senhoras: às 10 horas da manhã e 11,30 horas. Sessão só para homens à meia-noite: Como se Nasce... Como se Morre. Proib. 18 anos — Um dos 4 Velos do Homem — J. da Têla, 251 — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas — Sem Piedade — Proib. 18 anos — Lux Mar — 261.

ESMERALDA — Exito Fugaz — Kirk Douglas — W. Bros. — Scl. Cinemat. 70. As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 hs.

MAJESTIC — Exito Fugaz — Kirk Douglas — W. Bros. F. Jornal, 182x15 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — Montana Terra Proibida — Errol Flynn — Tecnicolor — W. Bros. — C. J. Inf. 242 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Montana Terra Proibida — Errol Flynn — Tecnicolor — W. Bros. — J. Cinemat. 197 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Montana Terra Proibida — Errol Flynn — Tecnicolor — Minha Adoravel Secretaria — F. Jornal, 178x15 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Cia. Israelita de Comedia.

CRUZEIRO — Montana Terra Proibida — Errol Flynn — Tecnicolor — Misterio do Lago — Proib. 10 anos — Scl. Cinemat. 69 — As 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — Exito Fugaz — Kirk Douglas — W. Bros. — C. Jornal, 242 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Sem Piedade — Carla del Poggio — Proib. 18 anos — Irmãos Em Armas — F. Est. de B. Horizonte — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — Montana Terra Proibida — Errol Flynn — Tecnicolor — Minha Adoravel Secretaria — Um passo ao centenário — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — Montana Terra Proibida — Errol Flynn — Tec-nicolor — Amiga da Onça — Not. da Semana, 50x44 — As 13,45 e 19 horas.

BABILONIA — Noturno de Amor — Victor Jancó — O Fiel Rocky — Scl. Cinemat. 69 — As 18,50 horas.

JUPITER — Montana Terra Proibida — Errol Flynn — Tec-nicolor — Duas Almas dois Destinos — J. Cinemat. 195 — As 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — Coroa de Ferro — Gino Cervi — Proib. 18 anos — Folha na Opera — Esp. da Têla, 65 — As 13,30 e 18 hs.

S. BENTO — Fogo Criminoso — Roy Roberts — Proib. 10 anos — Trilha do Perigo — O Homem Fugaz — Sé-rie — C. J. Inf. 227 — Sessões a partir das 10 da manhã.

SAVOY — Montana Terra Proibida — Errol Flynn — Tec-nicolor — Duas Almas dois Destinos — Band. da Têla, 84 — As 19 horas.

TEATRO ROIAL — Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: O Ho-mem a Besta e a Virtude — Proib. 18 anos — As 21 hs.

ODEON — Sala Azul — Pacto de Sangue — Barbara San-uyek — Proib. 18 anos — Alguem Deixe Este Mundo — J. Cinemat. 194 — As 18,25 horas.

CAPITOLIO — Minha Pobre Mãe Querida — Hugo del Car-ril — Menina Sem Lar — J. Cinemat. 193 — As 13,50 e 19 horas.

BRAS. POLITAMA — Fogo Criminoso — Roy Roberts — Trilha do Perigo — Proib. 10 anos — O Homem Fo-quete — Sé-rie — Not. da Semana, 50x45 — As 19,15 hs.

PAULISTA — Cinemaníaco — Harold Lloyd — A Esposa de Monte Crist — Band. da Têla, 79 — As 13,50 e 19 hrs.

S. PEDRO — Cinemaníaco — Harold Lloyd — A Esposa de Monte Crist — Band. da Têla, 79 — As 13,50 e 19 hs.

LUX — Odio Satanico — William Elliot — Proib. 14 anos — Duas Vidas se Encontram — Vida Cearense, 2 — As 13,50 horas.

S. CAETANO — Desvario — Maria Felix — Proib. 18 anos — Lagrimas de Mulher — J. Cinemat. 192 — As 19,10 hs.

CAMBUCI — Capturados — George Raft — Proib. 14 anos — Mademoiselle Fifi — V. Natalense, 3. As 13,50 e 19 hs.

CANDELARIA — Furia Sanguinaria — James Cagney — Proib. 14 anos — Uma Mulher Contra o Mundo — S. Francisco Vale da Promissão — Nacional — As 18 hs.

COLONIAL — Aventura de Capitão Blood — Louis Hayward — Proib. 14 anos — Odio Satanico — Vida Baiana, 68 — As 18,50 horas.

METRO **AMANHÃ** **Roxy** **Rio**

MAIS QUE TUDO NO MUNDO, ANSIAVA PODER AMAR E SER AMADA!

GREER GARSON WALTER PIDGEON

ERROL FLYNN GARSON-PIDGEON ROBERT YOUNG

A GLÓRIA DE AMAR

SPENCER TRACY ELIZABETH TAYLOR JOAN BENNETT

O Papai da Noiva

O CINE METRO ESTA APRESEN-TANDO A FAMOSA COMEDIA "O PAPEI DA NOIVA"

N.º cartaz de grande sucesso o que o Cine Metro apresenta hoje, e que não vem recomendado pelo maior de-uma do mundo o Rockefeller Center Music Hall, onde bateu todos os "re-cordes". Trata-se de "O Papai da Noiva", versão de uma encantadora novela em tempos publicadas pelas "Selvagens do Reader's Digest", e que teve a fortuna — na versão cinematográfica integralmente vito-riosa, de ter sido dirigida por Vin-cente Minnelli e ter sido interpreta-da por Spencer Tracy, Elizabeth Taylor e Joan Bennett. A trama movimentada, pitoresca e ao mesmo tempo muito humana, que nos leva a conhecer a vida de um pai sol-teiro e seu casamento, quanto mais bonito, melhor, da filha, bem-ha-mada, mimada, querida, está a "no-va" mais amável da temporada, não temamos dúvidas.

BOM PROGRAMA HOJE EM S. VICENTE HIPODROMO PAULISTA DE PROTEÇÃO LIVRO DE OCORRENCIAS

OITO CARREIRAS COMUNS, MAS EQUILBRADAS — INFORMES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGNOSTICOS

SAO VICENTE, 19 ("Correio") — O Jockey Club local fará realizar amanhã, quarta-feira, no hipódromo paulista, mais um festival fadado a sucesso. O programa, formado por oito parcos, está interessante, mas, como de costume, não encerra clássicos ou grandes prêmios.

INFORMES — São os seguintes os costumes informados do CORREIO PAULISTANO:

1.º PARCO — 1.500 metros — Piloto é forte destaque nesta turma. H. 1, bem na distância, boa indicação para a dupla. Diferença: Douradinho, que melhorou.

2.º PARCO — 1.200 metros — Itacurubi está na vez. Escarcão, grande adversário, e Agua Linda depositaria de esperanças.

3.º PARCO — 1.000 metros — A parêntese n.º 1 manda no parcos. Gaipapa é forte concorrente à dupla. Repare-se bem o Indio Filho.

4.º PARCO — 1.500 metros — Denodado está em turma muito camaráda. Carol perfila-se como grande adversário. Temos Destemor como a diferença.

5.º PARCO — 1.200 metros — Fazeleira, no tiro, é a melhor indicação. Ciganita, boa indicação para o segundo posto, surgindo Sarau, melhor agora, como a terceira figura.

6.º PARCO — 1.200 metros — Crivador vai ganhar novamente. Drop e Colombita brigam pela dupla. Catumbi melhorou.

7.º PARCO — 1.500 metros — Helice é o maior nome e Friaça a segunda figura. Pampelero anda bem e surge como adversário certo.

8.º PARCO — 1.300 metros — Muxaxita-Moira, a fórmula de maiores possibilidades. Temos Impia como adversária de respeito.

Montarias — Eis o programa das carreiras de amanhã, em S. Vicente:

1.º PARCO — 1.500 metros — 13,15 horas

1. Douradinho, G. Rosa ... 49
2. Piloto, H. Molina ... 51
3. Ja Sei, S. Barbosa ... 56

4. Estrela, W. Coelho ... 57
5. H. 1, J. Taborda ... 50

6. Bambi, A. Rocha ... 56
7. Lex, P. Bott ... 53

2.º PARCO — 1.200 metros — 13,30 horas

1. Escarcão, H. Molina ... 57
2. Itacurubi, E. Batista ... 56
3. Bapiña, A. Francisco ... 49

4. Sulfani, A. Assade ... 48
5. Vulcano, G. Rosa ... 53

6. Agua Linda, A. Altran ... 52
7. Emburi, O. M. Fernandes ... 57

3.º PARCO — 1.000 metros — 13,45 horas

1. Dica, J. P. Sousa ... 56
2. Joazeiro, E. Garcia ... 58

3. Selancia, J. Camargo ... 52
4. Acarape, M. Medina ... 54

5. Indio Filho, G. Rosa ... 51
6. FAREJO — 1.300 metros — 13,50 horas

1. Basca, J. P. Sousa ... 56
2. Denodado, E. Garcia ... 57

3. Carol, I. Lemosky ... 56
4. Cigal, O. M. Fernandes ... 52

5. Remo, G. Cunha ... 56
6. Destemor, J. Nascimento ... 52

4.º PARCO — 1.500 metros — 13,55 horas

1. Ciganita, O. Rosa ... 55
2. Geropi, B. Garrido ... 56

3. Sarau, L. E. Rosa ... 58
4. Coronel, N. C. ... 57

5. Pogunho, H. Molina ... 58
6. Fazeleira, E. Garcia ... 54

7. Bion, G. Rosa ... 53
8. Amira, J. P. Sousa ... 56

9. Maresal, J. Taborda ... 50
10. FAREJO — 1.200 metros — 13,55 horas

1. Crivador, N. O. Silva ... 55
2. Maecador, R. Bott ... 52

3. Catumbi, E. Garcia ... 58
4. Colombita, H. Molina ... 53

5. Franco, W. Garcia ... 55
6. Drop, A. Rocha ... 54

1. Jodu, J. P. Sousa ... 54	8.º PARCO — 1.300 metros — 17,10 horas
2. Destemor, J. Nascimento ... 52	1. Muxaxita, Lauri Leite ... 51
3. Chavantes, N. C. ... 58	2. Rora Certa, J. P. Sousa ... 52
4. Friaça, G. Cunha ... 50	3. Biundo, R. Bott ... 58
5. Ouro Fino, W. Coelho ... 58	4. Vaidoso, M. Tavares ... 54
6. Bruno, L. E. Rosa ... 57	5. Impia, C. Bini ... 55
7. Caracal, J. P. Sousa ... 57	6. Faldaz, A. Francisco ... 49
8. Isidre, H. Molina ... 50	7. Orvalho, I. Lemosky ... 55
9. Pampelero, O. M. Fernandes ... 54	8. Ucky, A. Rocha ... 48
	9. Molra, R. Correa ... 55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
PILOTO	H.1	DOURADINHO
ITACURUBI	ESCARCEO	AGUA LINDA
DISCA	GAIPAPA	INDIO FILHO
DENODADO	CAROL	DESTEMOR
PAZENDEIRA	CIGANITA	SARAU
CRIVADOR	DROP	COLOMBITA
HELICE	FRIAÇA	PAMPEIRO
MUXAXITA	MOIRA	IMPIA

AMY PASSOU OS 1.500 EM 96" E MEIO

Muitos exercicios e boas marcas na manhã de segunda-feira

A pista de areia se apresentou leve, na manhã de segunda-feira, possibilitando o registro de grandes marcas. Muitas e boas, sendo mesmo notada uma sensação — os 96" e meio de AMY, com o Olavo, para os 1.500 metros.

OS EXERCICIOS — Eis a relação de exercicios anotados:

ROSE PRINCE — (O. Rosa) e **BIANCALANA** — (E. Garcia) — 1.400 metros em 94", juntos.

ALADIM — (E. Garcia) e **CHANA** — (J. P. Sousa) — 1.400 metros em 93" 2/5, venceu Aladim fácil.

LIBELLO — (L. B. Gonçalves) e **LACRAIA** — (J. P. Sousa) — 1.500 metros em 100", venceu Libello.

EDACELERA — (O. Serra) e **EDOPUVO** — (O. Santos) — 1.500 metros em 97" 2/5, juntos.

HABLA — (E. Garcia) e **BURPHAN** — (O. Rosa) — 1.500 metros em 95", juntos (grama).

JABORANDI — (L. Gonzalez) e **ADVOKETOR** — (E. Garcia) — 1.300 metros em 85", venceu Advoketor fácil.

MUNDICK — (O. Reichel) e **ISLEDA** — (V. Mazalla) — 1.500 metros em 101", venceu Mundick.

TOLICE — (J. Alves) — 1.300 metros em 87".

BUGMAR — (J. P. Sousa) — 1.400 metros em 94".

JUCAPE — (S. Santos) — 1.500 metros em 106", venceu EL TORREADOR — (O. Santos) — 1.300 metros em 85".

APRUMO — (L. Lobo) — 1.500 metros em 102".

DERIVA — (L. Osorio) — 1.400 metros em 93" 2/5.

GALIANI — (O. Serra) — 1.300 metros em 86".

SAFIRA CEYLAO — (J. Carvalho) — 1.400 metros em 95".

BRENTA — (J. Alves) — 1.400 metros em 93" 2/5.

IGIACA — (A. Nobrega) — 1.500 metros em 100".

ESPARGO — (O. Reichel) — 1.500 metros em 105", venceu MAGENDIE — (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 86".

FAISCA — (R. Pacheco) — 1.400 metros em 92" 2/5.

ADAIL — (F. Fernandes) — 1.800 metros em 125", venceu BOVARY — (J. Carvalho) — 1.600 metros em 108".

IRCATO — (A. Altran) — 1.600 metros em 108".

FUNDAMENTO — (J. Alves) — 1.500 metros em 103".

DANKARA — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

KELPE — (E. Rosa) — 1.300 metros em 85".

LADY ROSE — (Lad) — 1.300 metros em 86".

MAUGE — (L. Gonzalez) — 1.800 metros em 123".

DIALOGO — (A. Nobrega) — 1.400 metros em 92" 2/5.

BALANCIN — (V. O. Silva) — 1.500 metros em 102".

PATRIARCA — (P. Vaz) — 1.600 metros em 105" 2/5.

DIAMANTINO — (Lad) — 1.400 metros em 96".

RESULTADOS DAS CARREIRAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem, em Vila Guilherme:

1.º PARCO — 1.0 Dinamo; 2.º Gostoso; 3.º Garbosa; 4.º Vencedor; 5.º Placês; 6.º Placês; 7.º Placês; 8.º Placês; 9.º Placês; 10.º Placês.

2.º PARCO — 1.º Marusca; 2.º Baletina; 3.º Vencedor; 4.º Placês; 5.º Placês; 6.º Placês; 7.º Placês; 8.º Placês; 9.º Placês; 10.º Placês.

3.º PARCO — 1.º Worthless; 2.º Diomed II; 3.º Amazonas; 4.º Vencedor; 5.º Placês; 6.º Placês; 7.º Placês; 8.º Placês; 9.º Placês; 10.º Placês.

4.º PARCO — 1.º Tiroleza; 2.º Indiana; 3.º Rual; 4.º Vencedor; 5.º Placês; 6.º Placês; 7.º Placês; 8.º Placês; 9.º Placês; 10.º Placês.

5.º PARCO — 1.º Excelente; 2.º Heedful; 3.º Vencedor; 4.º Placês; 5.º Placês; 6.º Placês; 7.º Placês; 8.º Placês; 9.º Placês; 10.º Placês.

6.º PARCO — 1.º Placês; 2.º Placês; 3.º Placês; 4.º Placês; 5.º Placês; 6.º Placês; 7.º Placês; 8.º Placês; 9.º Placês; 10.º Placês.

7.º PARCO — 1.º Placês; 2.º Placês; 3.º Placês; 4.º Placês; 5.º Placês; 6.º Placês; 7.º Placês; 8.º Placês; 9.º Placês; 10.º Placês.

8.º PARCO — 1.º Placês; 2.º Placês; 3.º Placês; 4.º Placês; 5.º Placês; 6.º Placês; 7.º Placês; 8.º Placês; 9.º Placês; 10.º Placês.

9.º PARCO — 1.º Placês; 2.º Placês; 3.º Placês; 4.º Placês; 5.º Placês; 6.º Placês; 7.º Placês; 8.º Placês; 9.º Placês; 10.º Placês.

10.º PARCO — 1.º Placês; 2.º Placês; 3.º Placês; 4.º Placês; 5.º Placês; 6.º Placês; 7.º Placês; 8.º Placês; 9.º Placês; 10.º Placês.

Movimento geral: Cr\$ 256.810,00. Rala de areia leve.

RESENHA DO TURF

Noturno, que mancava gravemente ao reaparecer, não há muito tempo, seguiu para a chácara de propriedade do Sr. Tito Pacheco Junior.

Em transito para o "haras" Buscoba, passou por São Paulo a equa Consultiva, uma platina muito veloz, que na Gavea, defendeu as cores do Stud Eulalio Lodi.

Morreu nas cocheiras do treinador João de Castro Godoy a equa Caranda, de propriedade do Sr. Henrique Haemem. A filha de Sargento foi vítima de forte hemorragia, cuja origem ainda não foi constatada.

Moka, uma potranca de propriedade do Sr. Roberto Alves de Almeida, chegou do "haras" de Colla, dando entrada nas cocheiras de Rubens Cesar.

Seguiu para o "haras" Jau, onde permanecerá em repouso, a equa Bruxa, uma das figuras excepcionais da última geração.

Dos fatos registrados no "Livro de Ocorrências", esta semana, merecem destaque os seguintes: W. O. Silva, piloto de Charada, no sexto parcos de sábado, declarou que nos 1.000 metros foi prejudicado e consequentemente prejudicado por diversos competidores. J. O. Silva, tratador do mesmo animal, achou que o incidente relatado pelo jockey influíu decisivamente no seu fracasso.

Na reunião de domingo a declaração mais interessante foi a de P. Casella, treinador de Cambui, que registrou, apesar de melhor corrida de sua pensionista na próxima apresentação, quando a entregará a um piloto que atue sob o regime de bridade.

Leon e Gildo, que defenderam as cores do "turfin" Ragi Abujamra, deixaram as cocheiras de W. P. Mendes, pois foram adquiridos pela Srta. Florence Rojas, devendo ficar aos cuidados de Ramon Rojas.

A jornada noturna de amanhã

PILOTOS OFICIAIS PARA A GRANDE NOITE BENEFICENTE

São as seguintes as montarias oficiais para as grandes carreiras de amanhã, à noite, em Cidade Jardim:

1.º PARCO — As 21 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.

1. Mazy, A. Nobrega ... 58
2. Charada, W. Garcia ... 52

3. Maravilha, J. Taborda ... 58
4. Porsicanta, D. Garcia ... 54

5. Dehes, J. Alves ... 54
6. Andaluz, P. Vaz ... 54

7. Haragano, A. Cataldi ... 54
8. Moça Rica, O. Fernandes ... 58

9. Flying Wing, Gonzalez ... 58
4.º PARCO — "D. Leonor Mendes de Barros" — As 22,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros.

1. Solarina, M. Signoretti ... 56
2. Mirim, J. Montanha ... 52

3. Iboti, R. Zamudio ... 52
4. A.B.C., J. P. Sousa ... 58

5. Bacuri, A. Nery ... 54
6. Doti, L. Caserio ... 53

7. Rio Bonito, J. Alves ... 56
8. Jaguary, D. Garcia ... 58

9. Ocoi, P. Vaz ... 54
5.º PARCO — "Natal das Crianças Pobres" — As 23,20 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros.

1. Jaborandi, L. Gonzalez ... 58
2. Dona Inês, N. Pereira ... 52

3. Gostoso, J. Carvalho ... 58
4. Cassungo, P. Vaz ... 58

5. Alabarças, R. Zamudio ... 58
6. Evadne, O. Rosa ... 56

7. Javali, O. Reichel ... 58
8. Looping, L. Osorio ... 55

9. Preferida, J. Taborda ... 48
6.º PARCO — "Associação de Assistência à Criança Defeituosa" — As 24 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.

1. Ruivo, O. Rosa ... 56
2. Ala Sola, S. Godoy ... 54

3. Leme, J. P. Sousa ... 56
4. Limeira, J. Carvalho ... 54

5. Luzo, P. Vaz ... 56
6. Colon, O. Reichel ... 56

7. Lirio, M. Signoretti ... 56
8. Mazuma, J. Taborda ... 54

9. Jaguar, W. O. Silva ... 52

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES AS ULTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrências do turf paulista foram levadas a registro, relativas às últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim:

P. Vaz (DEQUINHA) declarou que a equa caiu na partida; acrescentou que, no final, foi prejudicado pelos competidores que correram para dentro.

J. Carvalho (JUSTA) comunicou que a equa espantou-se nos 1.000 metros, desgarrando o O. Rosa.

O. Rosa (MALAGUETA) confirmou a declaração de J. Carvalho, acrescentando que Malaguetta já vinha mal, naquela altura.

R. Zamudio (BALL) acusou L. Gonzalez de apertá-lo na reta.

L. Gonzalez (MANTOBA) alegou que o animal trocava de mão, desviando da linha.

A. Nery (TOE) comunicou que seu condutor foi apertado por Lucatan, na altura dos 800 metros, sem que isto influísse na melhor colocação de seu cavalo, que a seu entender, frouxou por ter sentido durante a prova. (Confirmado pelo Serviço Veterinário.)

P. Casella (tratador de BORICANA) declarou que esperava melhor atuação de seu pensionista, tendo observado que o mesmo sofrera um contratempo após a partida, ficando em último lugar.

O. Fernandes (MOÇA RICA) comunicou que o estribo arrebentou durante o percurso.

V. O. Silva (CHARADA) declarou que, nos 1.000 metros foi fechado por vários competidores tendo sido sensivelmente prejudicado.

J. O. Silva (tratador de CHARADA) informou que sua pensionista tinha boas possibilidades de vencer; achou que o incidente participado pelo jockey contribuiu decisivamente para o seu fracasso.

J. Alves (MALAHIR) declarou que o animal correu para dentro no final, contra os seus esforços para evitar.

E. Garcia (ACAFIM) acusou L. Osorio (TAPAJU) de fechá-lo na entrada da reta, tendo sido prejudicado pelo jockey.

F. Sobreiro (URUBITINGA) comunicou que o animal correu para dentro no final, contra os seus esforços para evitar.

P. Casella (tratador de CAMBUI) declarou que valia rementar o regime de bridade, esperando que, na próxima corrida, sua pensionista tenha melhor resultado e confirme seus bons trabalhos.

P. Vaz (CAÇULA) participou que o cavalo é manioso e tentava correr para fora em todo o percurso; achou contudo que não prejudicou seus competidores.

M. Cataldi (ESTENOGRFO) declarou não ter prejudicado qualquer competidor na partida.

O animal GLORINHA terminou a prova sentida, conforme atestou o Serviço Veterinário.

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVIL Dr. Alcides Silva — Julgando a liquidação a execução de sentença que o Sr. João Francisco F. Moreira moveu e Elizabeth Tor; julgando procedente a ação ordinária que o Sr. Joaquim do Amaral moveu e o Sr. Raul Rome Loureiro.

2.ª VARA CIVIL Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgando o processo do despejo movido por Joaquim da Silva Grillo e Antonio Bessa e outro homologando a desistência não achado de despejo movido por Luiz Roberto de Rezende Fuchs e a mulher e Cyro Dadi; homologando o acordo na ação de imissão de posse movida por Joaquim Simões Cereia e Alceu Eugénia Brianti; converteu em diligência o julgamento da ação de divórcio que Luiz Zanella moveu e Manuel Marilva e outros.

3.ª VARA CIVIL Dr. Samuel P. Mourão — Julgando procedente a ação que Vitor Soliani Nigri moveu e José Roberto Lassi; Freire; julgando procedente a ação que Armando Anagnio moveu e Walter Kneller; julgando procedente a ação que Antonio Cardoso de Azevedo moveu e Maria Greco; julgando improcedente a ação que Maurício Berthi Guilie Delhmann moveu e Michel Bouché; julgando procedente a ação que Antonio Campanha moveu e Lucia T. Rezende.

4.ª VARA CIVIL Dr. Benedito Lutz — Julgando improcedente a ação ordinária que Soc. Perfuradora de Metais Ltda. moveu e importadora e Exportadora de Metais Brasil S.A. e a ação ordinária que Soc. Perfuradora de Metais Ltda. moveu e importadora e Exportadora de Metais Brasil S.A. e a ação ordinária que Soc. Perfuradora de Metais Ltda. moveu e importadora e Exportadora de Metais Brasil S.A.

5.ª VARA CIVIL Dr. Hildegardo Dentas de Freitas — Julgando procedente a ação de despejo que Rinaldo Schmidt moveu e José Celso Filho.

6.ª VARA CIVIL Dr. Sousa Noiva — Julgou procedente a ação proposta por Maíla Galucci e Raimundo Morais; julgou procedente em parte, a ação proposta por Alvaro Guimarães e Soc. Técnica Paulista e improcedente a reconvenção; julgou procedente a ação proposta por Manuel Rodrigues e J. Ventura e Cia.

7.ª VARA CIVIL Dr. Plínio Gomes Barbosa — No agravo de instrumento de Vasco Marchi nos autos da ação rescisória de contrato que Ricardo Diniz de Oliveira e a mulher moviam à Construtora Superiar de São Paulo Ltda., — processado e agravado, com vista ao agravado no prazo legal; na impugnação de crédito do Instituto de Aposentados e Pensões dos Industriários na Ação da Soc. Industrial de Artistas de Madriar Ltda. — marcando audiência; na executiva cambial de Francisco Pinheiro Jambalá e Wilson Americo Vieira — cumprase o despacho de fl. 85; na ação ordinária de João Angelo Abaiguará e Hugo Italo Merigo Filho e outros — cumprase o despacho de fl. 11; na ação ordinária de renovação de contrato de Augusto de Oliveira e José Rodrigues Secio — cumprase o respeitável despacho de fl. 35.

8.ª VARA CIVIL Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente, em parte, a ação ordinária em que são: Alberto Francisco Petit Jean e Paulo de Oliveira.

Alterações na equipe do Palmeiras que enfiletrará domingo o Ipiranga

CANHOTINHO, PALANTE, MEXICANO E AQUILES EM VIAS DE VOLTAREM AO CONJUNTO PRINCIPAL

Em contato com o processo do Palmeiras, conseguimos apurar que a equipe, para o próximo compromisso, apresentará inúmeras modificações.

Tudo isso nada mais é do que a influência dos dois resultados adversos colhidos pelo alvi-verde, que vieram comprometer sua situação na tabela de classificação, além de roubar um título precioso que estava sendo defendido com o máximo empenho pelos defensores do alvi-verde: — o título de invicto.

O quadro do Parque Antártica chegou mesmo a colecionar importantes vitórias e empates, num total de 18 partidas sem derrota.

Depois, com o fracasso de di-

FUTEBOL VARZEANO

GRÊMIO CONTINENTAL 7 VS. ESTADUAL NOVO F. C. 6

Proseguindo em sua série de boas partidas, o Continental enfrentou domingo último em seu campo, os jogadores do Estado Novo F. C. 6. A partida foi disputada com o mesmo empenho das equipes anteriores, correspondendo a melhor expectativa em virtude do bom futebol apresentado pelas equipes contendoras. A vitória, no final, sorriu ao clube de Vila Pampulha, que por 7 tentos a 6 venceu seu adversário. Os pontos do vencedor foram conquistados por intermédio de Nê (4), Ricardo (2) e Mario. Ela a turma vencedora: João, Nino e Germano; Jaime, Gerô e Gerô; Pinheiro, Aldo, Nê, Ricardo e Mario. Na partida preliminar ainda venceu o Continental por 3 a 2.

ATLÂNTICO DO CAMBUI F. C. 3 VS. G. E. MOCIDADE DO BOM RETIRO 0

A partida efetuada domingo último entre as equipes do Atlântico do Cambuí e G. E. Moxidade do Bom Retiro foi vencida pelo primeiro por contagem de 3 tentos a 0. Boio, Rovini e Heitor marcaram pa-

Moro, guardião do selecionado italiano disposto a ingressar no futebol paulista

Quem assistiu ao jogo entre o selecionado italiano e paraguiano deve ter notado a atuação firme e desembaraçada do guardião da "Squadra Azzurra", Moro, que substituiu a Sentimental IV, que vinha fraco no conjunto da península.

Terminado o certame mundial, não conseguindo chegar às disputas finais, os italianos regressaram a Itália, onde continuaram suas atividades em seus grêmios. Agora, surpreendentemente, conseguiram apurar que Moro, impressionado pelo dinamismo da terra brasileira, mais do que nunca, está disposto a ingressar em nosso futebol, desde que lhe seja feita uma proposta razoável.

Natal do pugilista

Promovida pela União Pugilística do Brasil, realizou-se amanhã, às 20 e 30 horas, a festa do "Natal do Pugilista". A solenidade será levada a efeito na Academia Brasileira de Pugilismo, à rua Santa Efigênia, 176, 3.º andar, sendo na ocasião prestada uma homenagem postuma ao inolvidável Arnoldo Andreucci Filho, ex-diretor da F. P. P., recentemente falecido.

Para o ato são convidados todos os pugilistas inscritos na entidade banderante e seus diretores, bem como a crônica escrita e falada.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19 — Após a última rodada, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes ao certame carioca de futebol: 1.º — América, com 3 p.p.; 2.º — Vasco, com 6 p.p.; 3.º — Bangu, 5 p.p.; 4.º — Botafogo, 9 p.p.; 5.º — Fluminense, 15 p.p.; 6.º — Flamengo, 19 p.p.; 7.º — Olaria, 21 p.p.; 8.º — Madureira, 22 p.p.; 9.º — Bonsucesso, 24 p.p.; 10.º — Canto do Rio, 28 p.p.; 11.º — São Cristóvão, 33 p.p.

A próxima rodada do Campeonato Carioca de Futebol constará dos seguintes jogos: sábado, no Maracanã: Flamengo vs. Madureira; domingo no Maracanã: Fluminense vs. Botafogo; na Rua Bariri: Olaria vs. Canto do Rio; na Rua Figueira de Melo: São Cristóvão vs. Bonsucesso.

Notícias de Montevideu nos dão conta de mais uma expressiva vitória do futebol brasileiro, no Exterior, com o espetacular sucesso da equipe de jovens do Grêmio Porto Alegrense, sobre combinado uruguaio desta categoria, pela ampla contagem

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

APENAS DOIS JOGADORES CITADOS — A rodada de domingo, na parte técnica, nada deixou a desejar. De cinco embates realizados, com a participação de 55 jogadores, apenas dois deram motivo para citações. Priaca, do São Paulo, foi acusado de fazer "cerra"; Edmundo, do Guarani, por jogar violento.

500 CRUZEIROS PELO EMPATE — O São Paulo, empatado com o Corinthians, permaneceu na ponta da tabela, distanciado agora dos pontos do Palmeiras, vice-líder do certame. Pelo resultado alcançado, os dirigentes do tricolor resolveram premiar seus jogadores com 500 cruzeiros cada um. Da mesma forma, os aspirantes, que arrancaram um empate do líder do certame, foram gratificados com cem cruzeiros cada um.

SÃO PAULO E NACIONAL NO SABADO A NOITE — São Paulo e Nacional deverão jogar no sábado. Todavia, como o Pacacumbú, nessa data, estará uma forma conciliadora dos dois clubes de encontrar uma forma conciliadora para a questão. Tudo faz prever que prevalecerá o ponto de vista do líder, que é pela realização da partida no sábado à noite.

RELATÓRIO DA DERROTA — O Palmeiras, em seus dois últimos compromissos, não foi nada feliz, conhecendo revezes consecutivos. Sábado, contra o Santos, o alvi-verde cumpriu mais uma jornada infeliz, baqueando por quatro a dois. O técnico Jim Lopes enviou um relatório completo sobre a derrota à diretoria. O técnico argentino, em sua apreensão, justifica a derrota como proveniente de uma atuação infeliz do quadro por ele preparado.

Bibe, Reinaldo e Rubens permanecerão afastados do conjunto do Ipiranga

O afastamento de Bibe, Reinaldo e Rubens, três destacados "cracks" do Ipiranga, deu margem a inúmeros comentários, pois de forma alguma se compreendia a substituição de jogadores que até há pouco foram considerados como artífices dos grandes sucessos alcançados pelo clube da "Colina Histórica".

Contra o Guarani, já o Ipiranga colocou em campo um novo "onze", que tentaria conseguir a reabilitação para o clube de Osvaldo. E, convenen que se diga, melhor atuação não poderia ter o alvi-verde. Gonçalves, Nê e Rubens deram nova alma ao desfraldado Ipiranga, que pôde conquistar uma vitória magnífica, pois veio quebrar a invencibilidade do Guarani mantida neste conjunto turno.

A reportagem em contato com as equipes do alvi-verde, conseguiu apurar que Bibe, Rubens e Reinaldo continuaram afastados do quadro, até que consigam recuperar seu melhor estado físico; enquanto isso, Servílio, Nê e Gonçalves continuaram integrando o "onze" alvi-verde.

Palmeiras e Ipiranga jogarão domingo no Pacacumbú

Havia dúvidas quanto à realização da partida entre Palmeiras e Ipiranga, domingo, no gramado do Pacacumbú. A confusão estabelecera-se em vista de estar marcada para essa data a partida entre São Paulo e Nacional, que também deveria ter como local o próprio Municipal.

Maior ainda se tornou a confusão, quando se soube que havia dois ofícios solicitando o gramado para a mesma data. Entretanto, agindo da melhor maneira possível, a F. P. P. cedeu o gramado ao clube Palmeiras vs. Ipiranga, em vista de já ter homologado a decisão em reunião passada.

São Paulo e Nacional estudam uma fórmula conciliatória, conforme noticiamos em outro local desta edição.

O São Paulo interessado em Homero

Circulou há dias, em nossa capital, a notícia de que o São Paulo estava seriamente interessado no concurso do zagueiro Santos, do Botafogo, e que formou entre os elementos brasileiros que tomaram parte no último campeonato mundial. Santos já teria sido convidado para defender o tricolor e revelar interesse em aceitar a proposta que lhe fora feita.

Como, entretanto, Santos já havia tomado parte em algumas partidas do segundo turno do campeonato carioca, tudo ficou para ser resolvido oportunamente.

Agora, contudo, surge novo boato a respeito do São Paulo. Diz o respeito ao interesse que tem o tricolor de atrair para as suas hostes, no próximo ano, o zagueiro Homero, do Ipiranga, possivelmente o melhor zagueiro de nossos campos, na atualidade. Não resta dúvida que seria uma grande conquista. Todavia, que dificuldades o "onze" paulista teria de enfrentar para conseguir a transferência de Homero, não se pode dizer.

Segundo apuramos, o patrono do Bangu, sr. Guilherme Silveira Filho, convocou uma reunião extraordinária da diretoria, para deliberar oficialmente sobre um protesto quanto às ocorrências do jogo contra o Botafogo. Desaja o alvi-verde subornar um pronunciamento da Federação sobre a conduta do árbitro Carlos Oliveira Monteiro.

XXXVII Campeonato Estadual de Tenis

Nas quadras da Sociedade Harmonia foram efetuados ontem os jogos da 1.ª classe de homens, simples e duplas, em disputa do Campeonato Estadual de Tenis.

Hoje será realizada mais uma dupla, entre os binômios formados por Jorge Salomoni-Renato Canisiani e o vencedor do jogo Alcides Procopio-Arnaldo Serra vs. Rolando e Manfredo Mayer, nas quadras do C. A. Paulista, às 17 horas. A prova deverá atrair boa assistência, pois os elementos em ação são os melhores registrados na entidade paulista.

Para amanhã, no mesmo local e hora, foi escalado o jogo final de simples de homens, entre Rubio Rangel e o vencedor do jogo Alcides Procopio vs. Fuad Muttar, e, encerrando definitivamente o atual torneio, no sábado será feito o jogo final de duplas da 1.ª classe, no Paulistano.

COUPON RECLAME

PERFUMARIA ROGER CHERAMY S. A.

Carta Patente n. 162

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios Cr\$

1.º — 14.994 . . . 200,00

2.º — 62.305 . . . 100,00

3.º — 07.159 . . . 80,00

4.º — 18.817 . . . 60,00

5.º — 18.290 . . . 50,00

6.º — 16.153 . . . 30,00

7.º — 09.550 . . . 20,00

1 — O "calcio florentino"

bol italiano, foi restabelecido em 1839, por ocasião das festas em honra de Paulo Toscanelli del Pozzo e de Amerigo Vesputio. E por iniciativa de Gori, foi jogada uma partida no lugar denominado "Caselugher", em Florença, com a presença dos soberanos.

2 — Alguns historiadores afirmam que os huguenotes introduziram o basquet na América. Era o antigo desporto que os franceses denominavam de "têchue". Outros historiadores, entretanto, afirmam que o basquet é derivado do velho desporto inglês chamado "rounders".

3 — A primeira pista de atletismo construída no Brasil ou melhor, na América do Sul, foi do C. A. Paulistano. Construída no Jardim América em 1921, 350 metros num dos lados, para as provas de 100 metros e 110 metros com barreiras. Construída sob a melhor técnica e a melhor orientação técnico-desportiva.

4 — As histórias das lutas corpo a corpo estão cheias de reis e príncipes. Felipe o Bom, Carlos o Temerário, as duquesas de Borgonha, de Clèves, de Gueldres, e muitos outros nobres, eram grandes admiradores das lutas. E muitos outros nobres e reis, e outros titulares, foram lutadores de fama.

5 — Na varzea paulista de outrora existiu um guardião famoso: Aguiar. Era considerado o rei varzeano na meta. E rei dos penais! Aguiar, nos seus últimos tempos, militou na Apea, e na divisão principal. Jogava no Internacional. E também militou na segunda divisão. Segundo a lenda: Aguiar defendeu mais de 90% dos penais com que seu quadro foi punido! — L. S.

CONSERVATORIO MUSICAL CARLOS GOMES — Realiza-se hoje, às 20 horas, no auditório da Escola Cantina de Campos, a solenidade de entrega dos diplomas aos alunos que terminaram o curso.

INSTITUTO MUSICAL JOSE MAURO RICARDO — Realiza-se hoje, às 20 horas, no Teatro São Francisco, a solenidade de entrega dos diplomas aos alunos que terminaram o curso.

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO SALDANHA MARINHO — Realiza-se hoje, às 20 horas, no Centro de Estudos de Comércio, a solenidade de entrega dos diplomas aos alunos que terminaram o curso.

ESCOLA TÉCNICA RAMOS DE AZEVEDO — Realiza-se hoje, às 20 horas, no Liceu, a Praça da Luz, a festa de formatura dos alunos da Escola Técnica Ramos de Azevedo do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, paraninfo pelo Sr. Paulo da Silva Azevedo. Esta segunda a distribuição de diplomas e medalhas, será inaugurada por uma exposição de trabalhos escolares.

ACADEMIA DE DIREITO — Primeiro Ano: — Introdução à Ciência do Direito — Hoje, às 8 horas — Prova.

Segundo Ano: — Direito Civil — Hoje, às 8 horas — Prova oral do exame vago.

Terceiro Ano: — Direito Judicial — Hoje, às 8 horas — Prova oral do exame vago.

Quarto Ano: — Direito Comercial — Hoje, às 8 horas — Prova oral do exame vago.

Quinto Ano: — Direito Penal — Hoje, às 8 horas — Prova oral do exame vago.

Sexto Ano: — Direito Administrativo — Hoje, às 8 horas — Prova oral do exame vago.

Sétimo Ano: — Direito Constitucional — Hoje, às 8 horas — Prova oral do exame vago.

Oitavo Ano: — Direito Processual — Hoje, às 8 horas — Prova oral do exame vago.

Nono Ano: — Direito de Família — Hoje, às 8 horas — Prova oral do exame vago.

Decimo Ano: — Direito de Trabalho — Hoje, às 8 horas — Prova oral do exame vago.

Undécimo Ano: — Direito de Processo — Hoje, às 8 horas — Prova oral do exame vago.

Doze Ano: — Direito de Processo — Hoje, às 8 horas — Prova oral do exame vago.

Três Ano: — Direito de Processo — Hoje, às 8 horas — Prova oral do exame vago.

Quatro Ano: — Direito de Processo — Hoje, às 8 horas — Prova oral do exame vago.

Quinto Ano: — Direito de Processo — Hoje, às 8 horas — Prova oral do exame vago.

Sexto Ano: — Direito de Processo — Hoje, às 8 horas — Prova oral do exame vago.

Sétimo Ano: — Direito de Processo — Hoje, às 8 horas — Prova oral do exame vago.

Oitavo Ano: — Direito de Processo — Hoje, às 8 horas — Prova oral do exame vago.

Nono Ano: — Direito de Processo — Hoje, às 8 horas — Prova oral do exame vago.

Decimo Ano: — Direito de Processo — Hoje, às 8 horas — Prova oral do exame vago.

Undécimo Ano: — Direito de Processo — Hoje, às 8 horas — Prova oral do exame vago.

CAFE SANTOS

DISPONÍVEL — Mantive-se calmo o Mercado de Café Disponível no transcurso dos trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: C2 195,00, para o tipo 4. Duro, e C3 181,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi calmo na abertura e firme no fechamento, com 500 sacas de negócios e para o Contrato "D" ficou calmo em ambas as pregões, registrando 1.739 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA ORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e a segunda intermediária alta de 30 pontos; para o Contrato "U" abriu não cotado e a segunda intermediária alta parcial de 45 a 140 pontos e para o Contrato "S" abriu com alta de 8 a 30 pontos e a segunda intermediária alta de 5 a 149 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de Café, de ontem. Passaram 29.877 sacas, entraram 13.389, foram embarcadas 26.900 e despachadas 10.733 sacas. Ficaram em "stock" 1.736.323 sacas.

VENDEAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.265 sacas, somando, desde 1.º do mês, 242.570 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Foram nominais todas as entregas para este Contrato, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estatal, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

Períodos Fech. de hoje Compr. Vendo.

Dezembro 204,00 205,00

Jan.-junho de 1951 205,00 205,00

Julho-dez. de 1951 207,00 207,00

Jan.-junho de 1952 213,00 214,00

Julho-dez. de 1952 214,00 215,00

CONTRATO "R" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Os cafés com descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

BOLSA OFICIAL DE CAFÉ SANTOS, 19.

CONTRATO B. Fech. de hoje

Jan.-junho de 1951 193,00 193,00

Julho-dez. de 1951 197,00 197,00

Jan.-junho de 1952 198,00 198,00

Julho-dez. de 1952 197,00 197,00

Jan.-junho de 1953 198,00 198,00

Julho-dez. de 1953 192,00 193,00

CONTRATO C. Fech. de hoje

Jan.-junho de 1951 201,00 201,00

Julho-dez. de 1951 204,00 204,00

Jan.-junho de 1952 204,00 205,00

Julho-dez. de 1952 206,00 207,00

Jan.-junho de 1953 207,00 208,00

Julho-dez. de 1953 202,00 202,00

TÍTULOS

Os valores registraram ontem movimento calmo de vendas num total correspondente a Cr\$ 2.734.536,00, em vendas sobre títulos públicos. As transações de maior importância foram as seguintes:

Medidas dos negócios realizados com os títulos da dívida pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — n.º 233/50 — Apólices "Populares", 5%, Cr\$ 208.24; Apólices "Unificadas", 6%, 545.52; Apólices "Ferrovárias", 7%, 62.83; Apólices "Unificadas", 8%, 840,00.

REALIZAÇÃO DOS NEGÓCIOS REALIZADOS ONTEM

Apólices: 85 Populares 208,00

80 Idem 208,50

207 Unificadas 550,00

2017 Idem 545,00

70 Idem 548,00

50 Ferrovárias 625,00

10 Idem 624,00

48 Unificadas 840,00

45 Municipais 942 920,00

15 Minas B. 148,00

Obrigações: Fed. Guerra: 39 5.000,00 3.750,00

49 1.000,00 750,00

1.1.000,00 745,00

93 500,00 368,00

65 200,00 148,00

95 100,00 74,00

2855 Cia. Paul. nom. 160,00

11 Idem. port. 170,00

25 Casa Banc. Alliança S. Paulo, 50% 110,00

300 Cia. Paulista Força e Luz, opt. 200,00

84 Cia. Nac. Seg. Ip. 600,00

100 Cia. Territorial Franco Paul. Agua Fria 300,00

200 Auto Estradas 200,00

1100 Cia. Nac. Imob. 210,00

150 Bc. Band. Com. 205,00

50 Bc. Continental 180,00

100 Bc. Com. Paraná 1.800,00

Vendas p. alvará 10 Obrig. Federais de Guerra 5.000,00 3.775,00

BOLSA DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 19:

Vend. Compr.

Obrigações:

5.000,00 3.755,00

1.000,00 750,00

500,00 368,00

200,00 147,00

100,00 73,50

Estaduais:

Café:

"1921" 540,00

"1922" 660,00

Apólices:

Populares 208,50

Rodovias 548,00

Unificadas 620,00

Ferrovárias 630,00

Esp. Santo 433,00

M. Gerais A 180,00

M. Gerais B 153,00

M

